



**CENTRO UNIVERSITÁRIO PARAÍSO
UniFAP**

**RELATÓRIO DA
COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO - CPA**

2025

Sumário

Parte 01 (Introdução Institucional)	3
1.1. Dados da Instituição.....	4
1.2. Apresentação da CPA.....	7
Parte 02 (Metodologia e coleta de dados)	10
2.1. Questionários aplicados.....	10
2.2. Setores consultados.....	12
2.3. Análise documental.....	13
2.4. Utilização de séries históricas.....	14
2.5. Síntese metodológica.....	15
Parte 03 (Análise por eixo)	17
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	17
<i>Dimensão 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional</i>	17
Indicadores analisados no Eixo 1	20
Fontes de evidência utilizadas.....	21
Síntese avaliativa do eixo	22
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	23
<i>Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	23
Indicadores analisados na Dimensão 1	26
Fontes de evidência da Dimensão 1.....	27
<i>Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição</i>	28
Indicadores analisados na Dimensão 3	31
Fontes de evidência da Dimensão 3.....	31
Síntese avaliativa do Eixo 2.....	31
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	33
<i>Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização</i>	33
Indicadores analisados na Dimensão 2	37
Fontes de evidência da Dimensão 2.....	38
<i>Dimensão 4 – A comunicação com a sociedade</i>	38
Indicadores analisados na Dimensão 4	41
Fontes de evidência da Dimensão 4.....	42
<i>Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes</i>	42
Indicadores analisados na Dimensão 9	44
Fontes de evidência da Dimensão 9.....	45
Síntese avaliativa do Eixo 3.....	45
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	47
<i>Dimensão 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho</i>	47
Indicadores analisados na Dimensão 5	49
Fontes de evidência da Dimensão 5.....	50
<i>Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição</i>	50
Indicadores analisados na Dimensão 6	53
Fontes de evidência da Dimensão 6.....	53
<i>Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira</i>	53
Indicadores analisados na Dimensão 10	56
Fontes de evidência da Dimensão 10.....	56
Síntese avaliativa do Eixo 4.....	57
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	58
<i>Dimensão 7 – Infraestrutura física e virtual</i>	58
Indicadores analisados na Dimensão 7	63
Fontes de evidência da Dimensão 7.....	63
Síntese avaliativa do Eixo 5.....	63
Parte 04 (Síntese avaliativa)	65
Parte 05 (Considerações finais)	69

Parte 01

Introdução Institucional

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional, referente ao ano-base 2025, foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Paraíso – UniFAP com a finalidade de sistematizar, analisar e interpretar as evidências produzidas no ciclo avaliativo institucional, oferecendo subsídios para o aprimoramento da gestão acadêmica e administrativa e para o atendimento às exigências regulatórias aplicáveis à educação superior. A autoavaliação institucional, no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, constitui processo permanente de autoconhecimento, monitoramento e aperfeiçoamento institucional, devendo ser conduzida pela CPA e registrada em relatório estruturado segundo os cinco eixos que contemplam as dez dimensões do SINAES.

A redação desta versão foi organizada de modo a preservar a aderência formal à matriz oficial do SINAES, especialmente à Lei nº 10.861/2004 e ao roteiro previsto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, sem prejuízo da adoção de uma apresentação analítica mais orientada por indicadores, evidências e resultados. Essa opção metodológica busca conciliar dois objetivos complementares: de um lado, cumprir a função regulatória do relatório; de outro, produzir um documento institucional útil ao planejamento, à gestão e à tomada de decisão, com capacidade de evidenciar avanços, fragilidades e prioridades de melhoria.

No ciclo de 2025, a CPA trabalhou com dados provenientes de diferentes naturezas documentais. Foram considerados, em conjunto, os resultados dos questionários institucionais aplicados à comunidade acadêmica, as bases encaminhadas por setores acadêmicos e administrativos, os

relatórios descritivos produzidos por núcleos e coordenações e os registros quantitativos referentes a ensino, pesquisa, extensão, monitoria, estágios, infraestrutura, patrimônio, ética em pesquisa e atendimento discente. A leitura integrada dessas fontes permitiu construir uma visão mais ampla da realidade institucional, evitando que a interpretação da autoavaliação se limitasse à mera tabulação dos formulários eletrônicos.

Ao longo do ano-base de 2025, a instituição reuniu informações sobre sua dinâmica acadêmica e administrativa, sobre a percepção dos diferentes segmentos internos e sobre os resultados alcançados em áreas estratégicas de sua atuação. A consolidação dessas evidências, agora reunidas neste relatório, permite à Instituição registrar seu percurso recente, identificar demandas de aperfeiçoamento e fortalecer o uso da avaliação como instrumento efetivo de gestão institucional.

1.1. Dados da Instituição

Nome/ Código da IES: **CENTRO UNIVERSITÁRIO PARAÍSO–UniFAP/ 3388.**

A UniFAP é uma Instituição de Ensino Superior – IES na categoria de centro universitário e com fins lucrativos. Está sediada na cidade de Juazeiro do Norte, no Estado do Ceará. O **Centro Universitário Paraíso– UniFAP** foi recredenciado junto ao Ministério de Educação pela Portaria Ministerial nº 550 de 18 de junho de 2020, publicada no DOU nº. 116 de 19 de junho de 2020, por transformação da **Faculdade Paraíso do Ceará – FAP**, em Centro Universitário, e tem por objetivo promover qualificação pessoal e capacitação profissional de excelência, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade no atendimento diferenciado da sua clientela, abrindo espaços de inclusão e de transformação social.

Sua **Missão** constitui-se em

“Promover, com excelência, conhecimento e educação para melhoria da vida das pessoas, formando profissionais competentes para contribuir com o desenvolvimento sustentável regional” (PDI 2019/23, 2019).

A transformação em Centro Universitário representa o resultado de uma trajetória contínua de excelência, pautada no tripé ensino, pesquisa e extensão, que inclui a expansão institucional, as contínuas atividades de fomento à pesquisa e a vida acadêmica integrada e harmônica que têm sido desenvolvidas desde a fundação da FAP e refletem na construção de uma instituição referência para o ensino superior na Região do Cariri.

A **UniFAP** é regida administrativa e juridicamente de acordo com seu Regimento Geral. Tem sua estrutura organizacional apoiada em órgãos colegiados, executivos e suplementares. Em 2020 passou por uma reestruturação administrativa em virtude de sua transformação em Centro Universitário.

Os órgãos colegiados e executivos organizam-se em dois níveis de decisão:

a) Órgãos da Administração Superior: Conselho Superior – CONSUP, Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão – CONSEP e Reitorias (Reitoria, vice-reitoria, pró-reitoria administrativa-financeira e pró-reitoria acadêmica);

b) Órgãos da Administração Básica: Conselho de Curso, Coordenadoria de Curso, Coordenadoria de inovação e pós-graduação, Coordenadoria de estágios e Coordenadoria do Instituto Superior de Educação.

Essa estrutura é auxiliada nas suas atribuições e competências pelos setores suplementares, quais sejam: Biblioteca, Direção Financeira, Gerência Financeira, Gerência de RH, Gerência de Infraestrutura, Gerência Executiva de TI, Controladoria, Gerência de Marketing, Gerência Comercial, Coordenadoria do Núcleo de Ensino à distância, Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Núcleo Empreendedor composto por Plataforma- Consultoria e Projetos, empresa júnior do

curso de Administração e FIX, agência modelo do curso de Marketing, Núcleo de Extensão em Tecnologia da Informação – NExTI, Núcleo de Prática Jurídica – NPJ, Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI, Núcleo de Extensão e Atividades Complementares-NEAC, Ouvidoria e Secretaria. Em 2022, foi adicionada à essa estrutura a Clínica Integrada de Psicologia, e em 2024 a Farmácia Modelo e a Clínica Escola de Fisioterapia.

A UniFAP está autorizada pelo MEC a oferecer à comunidade os cursos de graduação em Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo, Direito, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Marketing, Nutrição, Psicologia e Sistemas de Informação, bacharelados e tecnólogos na modalidade presencial e Administração, Ciências Contábeis, Gestão de Recursos Humanos, Serviço Social, Gestão Comercial, Marketing, Fisioterapia, Farmácia e Nutrição, bacharelados e tecnólogos na modalidade à distância (EAD), com número de vagas anuais de acordo com os dados do Quadro 02, que segue:

Quadro 01 – Cursos em funcionamento na UniFAP

Cursos em funcionamento	Autorização/ Reconhecimento/Renovação de Reconhecimento	CC/ENADE	Vagas/ano
Administração	Portaria de Renovação de Reconhecimento, nº 385, de 13/08/2024, (publicado no DOU em 14/08/2024)	04 (CC)	200
Direito	Portaria de Renovação de Reconhecimento, nº 385, de 13/08/2024, (publicado no DOU em 14/08/2024)	04 (CC)	298
Sistemas de Informação	Portaria de Renovação de Reconhecimento, nº 150, de 21/06/2023, (publicado no DOU em 22/06/2023)	04 (CC)	200
Marketing	Portaria de Renovação de Reconhecimento, nº 208, de 25/06/2020, (publicado no DOU em 07/07/2020)	05 (CC)	200
Engenharia de Produção	Portaria de Renovação de Reconhecimento, nº 109, de 04/02/2021, (publicado no DOU em 05/02/2021)	05 (CC)	200

Engenharia Civil	Portaria de Renovação de Reconhecimento, nº 109, de 04/02/2021, (publicado no DOU em 05/02/2021)	04 (CC)	200
Arquitetura e Urbanismo	Portaria de Renovação de Reconhecimento, nº 140, de 06/01/2022, (publicado no DOU em 10/01/2022)	05 (CC)	200
Psicologia	Portaria de Reconhecimento, nº 216, de 29/05/2024, (publicado no D.O.U. em 03/06/2024)	05 (CC)	200
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Portaria de Reconhecimento, nº 575, de 18/12/2019, (publicado no D.O.U. em 19/12/2019)	05 (CC)	200
Enfermagem	Portaria de Reconhecimento, nº 349, de 19/07/2024, (publicado no D.O.U. em 22/07/2024)	05 (CC)	200
Nutrição	Portaria de Reconhecimento, nº 232, de 25/07/2023, (publicado no D.O.U. em 26/07/2023)	04 (CC)	200
Farmácia	Portaria de Reconhecimento, nº 614, de 13/11/2024, (publicado no D.O.U. em 14/11/2024).	04 (CC)	200
Fisioterapia	Portaria de Reconhecimento, nº 614, de 13/11/2024, (publicado no D.O.U. em 14/11/2024).	05 (CC)	200
Administração - EAD	Portaria de Reconhecimento, nº 369, de 20/09/2023, (publicado no D.O.U. em 21/09/2023).	05 (CC)	560
Ciências Contábeis - EAD	Portaria de Reconhecimento, nº 369, de 20/09/2023, (publicado no D.O.U. em 21/09/2023).	04 (CC)	560
Gestão de Recursos Humanos - EAD	Portaria de Reconhecimento, nº 1040, de 13/12/2022, (publicado no D.O.U. em 14/12/2022).	05 (CC)	560
Serviço Social - EAD	Portaria de Reconhecimento, nº 566, de 15/10/2024, (publicado no D.O.U. em 16/10/2024).	05 (CC)	560
Marketing - EAD	Resolução nº 04/2021 COSUP, de 29/03/2021, (publicada em 29/03/2021)	05 (CC)	560
Gestão Comercial - EAD	Portaria de Reconhecimento, nº 75, de 14/02/2025, (publicado no D.O.U. em 17/02/2025).	05 (CC)	560
Nutrição - EAD	Resolução nº 06/2021 COSUP, de 10/08/2021, (publicada em 10/08/2021)	-	560
Farmácia - EAD	Resolução nº 07/2021 COSUP, de 10/08/2021, (publicada em 10/08/2021)	-	560
Fisioterapia - EAD	Resolução nº 08/2021 COSUP, de 10/08/2021, (publicada em 10/08/2021)	-	560

Fonte: Secretaria Acadêmica da UniFAP

1.2. Apresentação da CPA

A Comissão Própria de Avaliação da UniFAP é o órgão responsável pela coordenação dos processos internos de

autoavaliação institucional, atuando como instância de escuta, sistematização, análise e devolutiva dos resultados à comunidade acadêmica e à gestão superior. Em conformidade com o SINAES, a CPA integra o sistema de avaliação da educação superior como instância encarregada de operacionalizar a avaliação interna, produzindo informações de caráter administrativo, pedagógico e técnico-científico sobre o funcionamento institucional.

A atual Comissão Própria de Avaliação – CPA, designada a partir da Portaria DG nº 05/2021, publicada em 02 de agosto de 2021, é composta pelos membros discriminados no Quadro 01, a seguir:

Quadro 02 – Composição da CPA

Nome	Segmento que representa
Kristal Moreira Gouveia (Coordenadora da CPA)	Docentes
Sávio de Brito Fontenele	Docentes
Rosimeire Ribeiro Lima Vita	Colaboradores
Rafaelle Gleice dos Santos	Colaboradores
Joanny Joyccy Avelino da Silva	Discentes
Daricrys Ferreira Belém	Discentes
Maria Nathalia Gonçalo dos Santos	Representante da Sociedade Civil

No âmbito da UniFAP, a CPA desenvolve o processo de autoavaliação em articulação com a Reitoria, a Pró-Reitoria, as coordenações de curso, a Ouvidoria, os núcleos institucionais, a Secretaria Acadêmica e os setores administrativos que produzem evidências relevantes para a análise institucional. A autoavaliação institucional vem sendo conduzida, desde 2018, com uso de questionários eletrônicos aplicados aos segmentos discente, docente e de colaboradores, cujos resultados são discutidos, sistematizados e convertidos em relatórios institucionais.

A trajetória recente da CPA da UniFAP também revela esforço de atualização metodológica. Desde novembro de 2022, a instituição passou a integrar o projeto de autoavaliação institucional desenvolvido em rede com instituições de ensino superior vinculadas ao SEMESP, experiência que favoreceu o

intercâmbio de práticas, a discussão de instrumentos e a incorporação de referenciais mais atuais de leitura por indicadores. Em 2025, esse movimento se refletiu na revisão do instrumento de autoavaliação, que passou por atualização com o objetivo de melhor contemplar a expansão institucional, a diversidade de cursos e atividades e a aderência aos indicadores avaliativos do SINAES.

O relatório de 2025 incorpora esse intuito, adequando-se ao modelo atualmente discutido no SEMESP e dividindo o objeto avaliado em 5 eixos, além da divisão anterior de 10 dimensões do SINAES.

Desse modo, a CPA não atua apenas como instância formal de cumprimento regulatório. Sua função institucional, tal como se evidencia neste ciclo, consiste em promover a leitura crítica do desempenho institucional, articular evidências oriundas de múltiplas fontes, ampliar a capacidade de autoconhecimento da Instituição e oferecer subsídios objetivos para o aperfeiçoamento de processos, serviços e políticas acadêmicas. A elaboração deste relatório expressa, assim, a compreensão de que a autoavaliação deve produzir efeitos concretos sobre a gestão e sobre a qualidade acadêmica, e não apenas registrar dados para fins externos.

Parte 02

Metodologia e coleta de dados

A construção do Relatório de Autoavaliação Institucional referente ao ano-base 2025 foi orientada por uma metodologia de caráter quantitativo e qualitativo, estruturada para reunir, sistematizar e interpretar informações provenientes de diferentes fontes institucionais. O objetivo dessa abordagem foi assegurar uma leitura abrangente da realidade acadêmica e administrativa da UniFAP, articulando a percepção da comunidade acadêmica com evidências documentais e dados produzidos pelos diversos setores da instituição.

A metodologia adotada partiu do entendimento de que a autoavaliação institucional deve ultrapassar a simples mensuração de satisfação e constituir-se como instrumento de diagnóstico, acompanhamento e aperfeiçoamento institucional. Por essa razão, a CPA trabalhou com um conjunto integrado de dados composto por questionários eletrônicos, relatórios setoriais, documentos institucionais, planilhas quantitativas e registros administrativos, permitindo uma análise mais completa dos processos, resultados e condições de funcionamento da instituição no período avaliado.

O trabalho metodológico desenvolveu-se em quatro frentes principais: aplicação dos questionários institucionais, consulta aos setores acadêmicos e administrativos, análise documental e utilização de séries históricas, quando disponíveis e pertinentes ao indicador analisado.

2.1. Questionários aplicados

Os questionários institucionais constituíram o principal instrumento de escuta da comunidade acadêmica no ciclo avaliativo de 2025. A CPA utilizou formulários eletrônicos direcionados aos três

segmentos centrais da instituição: discentes, docentes e colaboradores. Esses instrumentos foram disponibilizados em ambiente digital institucional, o que favoreceu a ampliação do acesso, a autonomia no preenchimento e a coleta sistematizada das respostas.

Os questionários foram estruturados de modo a contemplar diferentes dimensões da vida institucional, incluindo aspectos relacionados ao curso, à atuação docente, às condições de aprendizagem, aos serviços acadêmicos e administrativos, à infraestrutura física e tecnológica, à biblioteca, à comunicação institucional, aos processos de gestão e à percepção geral sobre o funcionamento da UniFAP. Em 2025, os instrumentos passaram por revisão e atualização, com o propósito de adequar o conteúdo das questões às transformações institucionais mais recentes e de fortalecer o alinhamento entre os formulários e os eixos da avaliação institucional.

A aplicação eletrônica permitiu o tratamento posterior das respostas de forma consolidada, com análise por segmento e por pergunta. Isso possibilitou à CPA identificar tendências de percepção, reconhecer aspectos bem avaliados pela comunidade acadêmica e mapear pontos que exigem atenção no planejamento institucional subsequente. Além disso, o uso dos questionários eletrônicos contribuiu para a padronização do processo de coleta, fortalecendo sua comparabilidade com ciclos anteriores.

A participação dos diferentes segmentos conferiu legitimidade ao processo avaliativo, uma vez que o relatório passou a refletir não apenas informações administrativas, mas também a experiência concreta vivida por estudantes, professores e colaboradores no cotidiano institucional. Dessa forma, os questionários foram tratados não como fonte isolada, mas como eixo articulador da leitura institucional realizada pela CPA.

2.2. Setores consultados

Além dos questionários aplicados à comunidade acadêmica, a metodologia de coleta de dados incluiu consulta a diversos setores institucionais, com o objetivo de reunir informações acadêmicas, administrativas e operacionais relevantes para a composição do diagnóstico institucional.

No campo acadêmico, foram consultados setores e instâncias ligados ao ensino, à pesquisa, à extensão e ao apoio discente. Entre as fontes utilizadas estão os dados relativos a grupos de estudos e pesquisa ativos, iniciação científica, semanas de curso, controladoria, biblioteca, NEAC, NEAD, eventos acadêmicos, programas de monitoria, ações de extensão com foco social, núcleo de prática jurídica, clínicas, setor de pós-graduação e atividades de estágio. Essas informações permitiram à CPA ampliar a análise das políticas acadêmicas e demonstrar, com base em evidências concretas, a dinâmica de atividades desenvolvidas ao longo de 2025.

No campo da pesquisa, foram considerados documentos e informações referentes aos grupos ativos, às atividades de iniciação científica e ao funcionamento do Comitê de Ética em Pesquisa, cuja atuação integra de maneira importante a estrutura institucional de apoio à produção acadêmica. No campo da extensão, foram consultados registros de ações com foco social e de atividades voltadas ao bem-estar da comunidade, evidenciando a relação entre a UniFAP e seu entorno social. No campo da monitoria, foram examinados dados sobre o programa institucional de monitoria de disciplina e iniciação à docência, com informações sobre vagas, distribuição por curso e desenvolvimento das atividades nos dois semestres letivos de 2025.

Também foram consultados os setores responsáveis pelo estágio e pela inserção profissional discente, incluindo as informações relativas aos convênios firmados ou renovados com

empresas e profissionais liberais e ao quantitativo de estudantes contratados em estágio extracurricular. Esses dados contribuíram para a análise das oportunidades de aproximação entre formação acadêmica e prática profissional.

No âmbito da gestão e da infraestrutura, foram utilizados dados encaminhados por setores ligados à controladoria, compras, patrimônio e infraestrutura, bem como informações sobre aquisição e destinação de equipamentos e mobiliários para salas de aula, laboratórios, biblioteca e setores administrativos. Além disso, foram considerados documentos relacionados à gestão de pessoal, ao funcionamento de setores acadêmicos e administrativos e à estrutura física utilizada no desenvolvimento das atividades institucionais.

A consulta a esses setores permitiu que a CPA trabalhasse com evidências múltiplas e complementares, ampliando o alcance da autoavaliação e fortalecendo o vínculo entre diagnóstico institucional e planejamento administrativo e acadêmico.

2.3. Análise documental

A análise documental constituiu etapa fundamental da metodologia adotada pela CPA. Nessa fase, foram examinados os documentos encaminhados pelos diversos setores da instituição, os relatórios anuais de atividades, as planilhas quantitativas, os relatórios consolidados dos questionários institucionais e o relatório de autoavaliação do ciclo anterior, utilizado como referência de continuidade metodológica e comparativa.

Essa análise teve como finalidade identificar informações relevantes para cada eixo e dimensão da avaliação institucional, organizar os dados por temática e verificar sua pertinência para a construção do relatório. Os documentos foram lidos de forma articulada, buscando relacionar os dados quantitativos às descrições qualitativas das atividades desenvolvidas e das políticas

implementadas no período.

No conjunto documental examinado, destacaram-se os relatórios e planilhas referentes ao programa de estágio não obrigatório, aos grupos de pesquisa ativos, aos projetos protocolados durante o ano de 2025, às ações extensionistas com foco social, ao programa de monitoria, às semanas acadêmicas e eventos institucionais, ao relatório anual do Comitê de Ética em Pesquisa, às informações do Núcleo de Prática Jurídica e aos dados de patrimônio, infraestrutura e aquisições institucionais. Também foram utilizados documentos complementares organizados segundo o modelo das dimensões do relatório anterior, mas já atualizados com dados de 2025, o que favoreceu o cruzamento entre a estrutura tradicional da autoavaliação e a abordagem mais analítica adotada nesta edição.

A análise documental permitiu, assim, transformar informações dispersas em um conjunto coerente de evidências institucionais. Esse procedimento foi essencial para que a CPA pudesse redigir um relatório que não se limitasse à descrição das percepções dos respondentes, mas que apresentasse também dados objetivos sobre as atividades, os serviços, os investimentos e os resultados institucionais alcançados ao longo do ano.

2.4. Utilização de séries históricas

Sempre que as fontes documentais permitiram comparação entre períodos, a CPA adotou o uso de séries históricas como recurso metodológico de qualificação da análise. A utilização de séries históricas é particularmente importante em relatórios de autoavaliação institucional porque permite observar tendências, permanências, avanços e oscilações em indicadores relevantes, favorecendo uma leitura menos pontual e mais estratégica do desempenho institucional.

No presente relatório, a série histórica foi empregada de

forma seletiva e criteriosa, considerando especialmente os dados institucionais que apresentavam possibilidade de comparação entre os anos de 2023, 2024 e 2025. Essa abordagem mostrou-se especialmente útil para indicadores relacionados ao processo de autoavaliação, à percepção da comunidade acadêmica e a determinados dados acadêmicos e administrativos cuja evolução ao longo do tempo contribui para a compreensão do desenvolvimento institucional.

O relatório da CPA referente ao ciclo anterior foi utilizado como importante base comparativa, permitindo observar a continuidade de temas avaliados, a evolução de determinados indicadores e o aprofundamento de ações institucionais em resposta aos resultados da avaliação. Além disso, o uso de dados de 2023 a 2025, quando disponíveis nos materiais encaminhados, favoreceu a construção de uma análise mais consistente, aproximando o relatório de uma perspectiva de acompanhamento institucional contínuo.

A adoção de séries históricas, portanto, não foi apenas um recurso ilustrativo, mas um componente metodológico relevante para demonstrar a maturidade do processo de autoavaliação na UniFAP. Ao incorporar comparações temporais, a CPA fortalece a função diagnóstica e prospectiva do relatório, ampliando sua utilidade para o planejamento e para a tomada de decisões.

2.5. Síntese metodológica

Em síntese, a metodologia de coleta de dados do Relatório de Autoavaliação Institucional de 2025 foi estruturada a partir da integração entre escuta da comunidade acadêmica, consulta a setores institucionais e análise documental. Os questionários eletrônicos permitiram captar a percepção de discentes, docentes e colaboradores; os setores consultados forneceram informações acadêmicas, administrativas e operacionais; e os documentos analisados ofereceram evidências concretas sobre o funcionamento

da instituição, suas ações e seus resultados no período.

Essa articulação entre diferentes fontes fortaleceu a consistência do processo avaliativo e possibilitou à CPA construir um relatório mais abrangente, analítico e alinhado com a realidade institucional. A metodologia adotada reafirma, assim, o compromisso da UniFAP com uma autoavaliação institucional contínua, participativa e orientada para o aperfeiçoamento permanente de suas práticas acadêmicas e administrativas.

Parte 03

Análise por Eixo

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Eixo 1 contempla a análise do planejamento e da avaliação institucional, com ênfase na atuação da Comissão Própria de Avaliação, na organização do processo de autoavaliação, na participação da comunidade acadêmica e na utilização dos resultados produzidos para o aperfeiçoamento da gestão e das práticas institucionais. Neste relatório, o eixo é examinado a partir dos questionários aplicados aos diferentes segmentos, dos documentos metodológicos da CPA e das evidências relacionadas à representatividade, à pertinência dos instrumentos avaliativos e à articulação entre avaliação, planejamento e desenvolvimento institucional.

Dimensão 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

A análise da Dimensão 8 evidencia que a UniFAP mantém, em 2025, um processo de autoavaliação institucional contínuo, formalizado e articulado com a rotina acadêmica e administrativa da instituição. As evidências documentais encaminhadas à CPA demonstram que a autoavaliação vem sendo conduzida, desde 2018, por meio de questionários eletrônicos aplicados aos segmentos discente, docente e de colaboradores, em diálogo com reitoria, pró-reitoria, ouvidoria, coordenações de curso, coordenações de setor e demais instâncias institucionais. Em 2025, esse processo foi novamente executado por meio do sistema institucional ContaFAP, com aplicação eletrônica dos instrumentos e posterior consolidação das respostas para análise.

A Dimensão 8 também revela um movimento relevante de amadurecimento metodológico. A documentação informa que, em 2025, o questionário institucional passou por revisão e modificação

significativa, com o objetivo de incorporar atualizações e expansões da UniFAP no período, inclusive novas dinâmicas acadêmicas, ampliação de atividades e melhor aderência dos itens às exigências avaliativas atuais. Essa atualização dialoga com a inserção da UniFAP, desde 2022, em rede interinstitucional de CPAs vinculada ao Semesp, experiência que, conforme registrado no relatório setorial, vem contribuindo para a construção cooperativa do instrumento e para o aperfeiçoamento técnico da autoavaliação.

Sob a perspectiva do processo, o eixo apresenta três elementos positivos centrais. O primeiro é a manutenção da institucionalização da CPA como instância permanente de coordenação da avaliação interna. O segundo é a diversificação das fontes de evidência mobilizadas para além dos questionários, com incorporação de relatórios setoriais, planilhas de atividades, informações administrativas e relatórios narrativos. O terceiro é a percepção, expressa especialmente por docentes e colaboradores, de que a autoavaliação não se limita à coleta de dados, mas produz efeitos sobre o planejamento institucional e setorial.

No plano da adequação do instrumento avaliativo, os resultados de 2025 mostram reconhecimento consistente da pertinência temática dos questionários aplicados. **Entre os discentes, 87,6% responderam positivamente ao item segundo o qual as questões levantadas no formulário correspondem a temas importantes para a realização do curso. Entre os docentes, esse índice alcançou 95,5% quando perguntados se as perguntas do formulário representam questões relevantes para o desenvolvimento de suas atividades. No segmento de colaboradores, 83,3% também avaliaram positivamente a relevância dos pontos abordados no questionário.** Esses resultados sugerem que o instrumento está captando temas efetivamente percebidos como significativos pelos três segmentos.

A percepção sobre a representatividade da CPA e dos órgãos

colegiados também se mostrou favorável em 2025. No segmento docente, 92,5% avaliaram positivamente a atuação de seus representantes nos órgãos de conselhos e na CPA. Entre os discentes, adotando-se o relatório consolidado por pergunta como referência metodológica para esse segmento, 73,6% reconheceram que os representantes dos alunos nos órgãos colegiados e na CPA desempenham seu papel de forma satisfatória. Entre os colaboradores, 75,0% avaliaram positivamente a atuação de seus representantes. Os resultados indicam que a CPA e os canais representativos associados aos colegiados mantêm legitimidade perceptível entre os segmentos, ainda que em níveis distintos.

A série histórica disponível permite identificar movimento de melhora dessa percepção no triênio 2023–2025. No caso dos docentes, o percentual de satisfação com a representatividade da CPA passou de 67,1% em 2023 para 81,7% em 2024 e alcançou 92,5% em 2025. Entre os discentes, houve estabilidade entre 2023 e 2024, com 51,7% e 50,4%, respectivamente, seguida de avanço em 2025 para 73,6%. No segmento de colaboradores, após redução de 63,8% em 2023 para 52,3% em 2024, o indicador voltou a subir em 2025, atingindo 75,0%. Esse comportamento indica fortalecimento da percepção de representatividade no último ciclo, especialmente após o próprio relatório anterior registrar a necessidade de mudança dessa percepção em 2025.

No que diz respeito à eficácia da autoavaliação, os dados mais relevantes de 2025 apontam para a existência de vínculo perceptível entre os resultados produzidos pela CPA e o planejamento institucional subsequente. Entre os docentes, 87,9% responderam positivamente à afirmação de que percebem planejamento e ações correspondentes às demandas dos relatórios anteriores. Ainda nesse segmento, 83,6% afirmaram buscar conhecer o conteúdo dos relatórios pretéritos disponibilizados nos canais institucionais. No segmento de colaboradores, 70,8%

declararam perceber que os resultados da CPA são utilizados para melhorias na instituição. O conjunto indica que a autoavaliação vem sendo percebida não apenas como etapa burocrática, mas como mecanismo com alguma capacidade concreta de retroalimentar o planejamento e produzir desdobramentos institucionais.

Também reforçam essa leitura os resultados relativos aos canais de escuta, devolutiva e articulação com a gestão. Entre os docentes, 81,8% avaliaram positivamente os canais de escuta e feedback da gestão em relação às problemáticas, críticas e sugestões ligadas à atuação profissional. Entre os colaboradores, 81,2% avaliaram positivamente os canais de escuta e feedback em seu setor. Além disso, 89,6% dos colaboradores afirmaram ter informações sobre o planejamento de ações do setor e sobre a forma como suas atividades se inserem nesse planejamento. Esses dados sugerem que, no plano setorial e no plano da gestão acadêmica, há circulação de informação e grau de integração entre avaliação, feedback e planejamento.

Outro elemento relevante para a análise do eixo é a relação entre planejamento institucional mais amplo e sua apropriação pelos segmentos. No segmento docente, 84,8% afirmaram conhecer os objetivos e metas do PDI da instituição. À vista do conjunto das evidências, a CPA avalia que o **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional** apresenta desempenho satisfatório e trajetória de amadurecimento em 2025. O processo de autoavaliação está institucionalizado, os instrumentos foram revistos, a representatividade da CPA melhorou de forma expressiva em comparação com os ciclos anteriores e há sinais concretos de reconhecimento, pelos segmentos, de que os resultados da avaliação produzem efeitos no planejamento e nas ações institucionais.

Indicadores analisados no Eixo 1

Para a análise desta dimensão, foram mobilizados os seguintes indicadores e evidências: a institucionalização da CPA e

sua articulação com os setores da IES; a revisão do questionário institucional em 2025; a participação da UniFAP em rede interinstitucional de CPAs; a percepção dos segmentos sobre a representatividade de seus membros nos colegiados e na CPA; a pertinência temática dos formulários; a percepção docente acerca da correspondência entre planejamento institucional e demandas de relatórios anteriores; a percepção dos colaboradores sobre o uso dos resultados da CPA para melhorias institucionais; a avaliação dos canais de escuta e feedback; a percepção sobre transparência e participação na gestão; e o grau de conhecimento docente sobre os objetivos e metas do PDI.

Fontes de evidência utilizadas

A presente análise foi construída a partir de documentos setoriais e das planilhas e relatórios consolidados dos questionários institucionais de 2025 aplicados a discentes, docentes e colaboradores. Para o segmento discente, os percentuais por item foram extraídos prioritariamente do relatório consolidado por pergunta. Para os segmentos docente e de colaboradores, a análise utilizou os relatórios consolidados e, quando necessário, a conferência na base bruta. É possível perceber uma série histórica no tocante à percepção de satisfação com a representatividade da CPA e dos órgãos colegiados pelos três segmentos. Os dados apontam a seguinte evolução:

Nos docentes, 67,1% em 2023, 81,7% em 2024 e 92,5% em 2025.

Nos discentes, 51,7% em 2023, 50,4% em 2024 e 73,6% em 2025.

Nos colaboradores, 63,8% em 2023, 52,3% em 2024 e 75,0% em 2025.

Essa série histórica é relevante porque permite demonstrar, com base documental, que a dimensão da representatividade e da legitimidade da CPA apresentou melhora concreta em 2025, sobretudo após ter sido identificada como ponto de atenção no

relatório anterior.

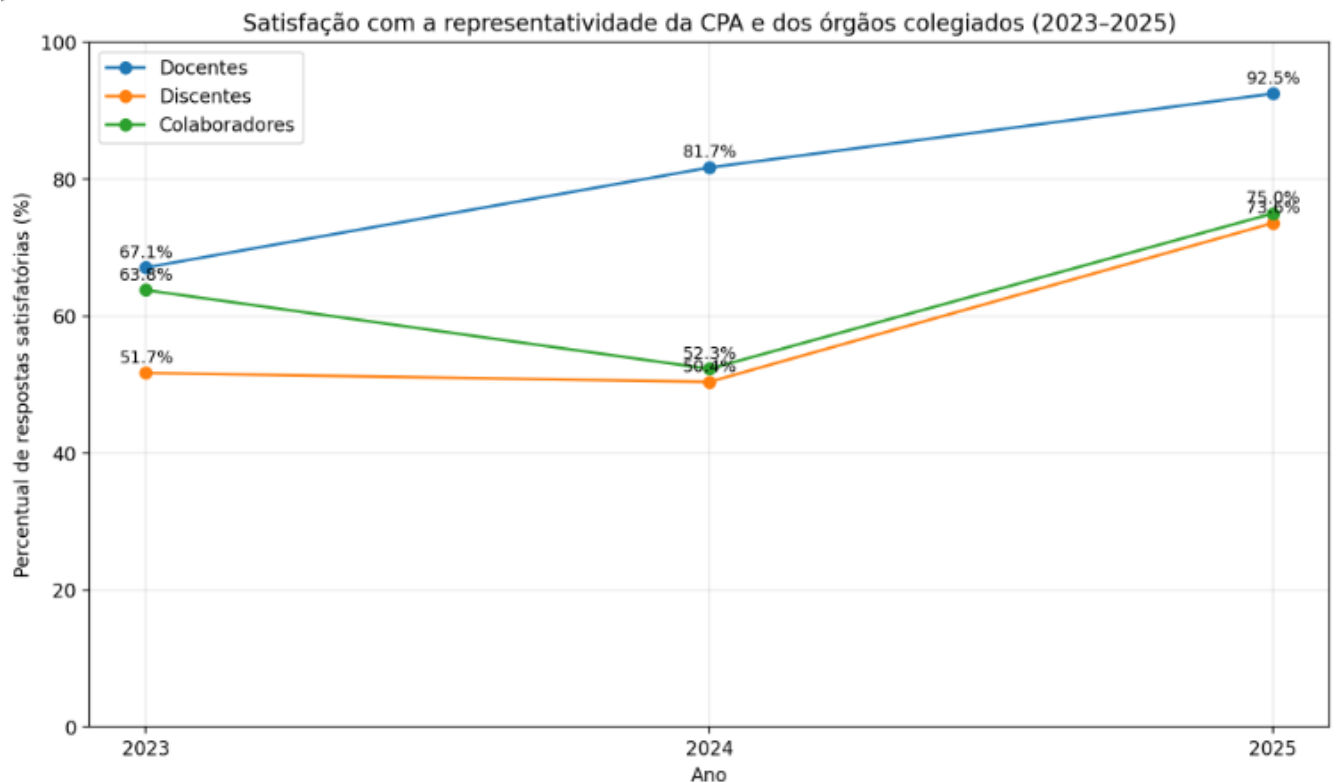


Figura 1 – Satisfação com a representatividade da CPA e dos órgãos colegiados (2023–2025). Fonte: Questionários institucionais 2023-2025.

Síntese avaliativa do eixo

Em síntese, o Eixo 1 apresenta quadro positivo em 2025. Há institucionalização do processo avaliativo, revisão metodológica do instrumento, crescimento da percepção de representatividade da CPA, boa avaliação da pertinência temática dos formulários e reconhecimento, por parte significativa dos segmentos, de que os resultados da autoavaliação produzem desdobramentos práticos.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo 2 compreende a análise do desenvolvimento institucional a partir da missão da UniFAP, do Plano de Desenvolvimento Institucional e da responsabilidade social da instituição, considerando sua inserção regional, seu compromisso com a formação acadêmica e cidadã e sua contribuição para a comunidade. Neste relatório, o eixo é desenvolvido com base nos questionários institucionais e nos documentos setoriais relativos a pesquisa, extensão, estágio, eventos, ações sociais e atividades acadêmicas, evidenciando como a identidade institucional se materializa em práticas concretas de ensino, formação profissional e impacto social.

Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A análise da Dimensão 1 evidencia, no ano-base 2025, a continuidade do alinhamento entre a identidade institucional da UniFAP, sua missão acadêmica e as ações concretamente desenvolvidas no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. A missão institucional da UniFAP, voltada à promoção do conhecimento e da educação para melhoria da vida das pessoas e para a formação de profissionais capazes de contribuir com o desenvolvimento regional, mostra-se materializada nas atividades acadêmicas e institucionais executadas ao longo do período avaliado.

No plano perceptivo, os resultados dos questionários institucionais confirmam esse alinhamento. No segmento de colaboradores, 95,8% das respostas foram favoráveis à afirmação de que as atividades desenvolvidas pela UniFAP estão de acordo com sua missão institucional. Entre os docentes, 95,4% avaliaram positivamente a compatibilidade da matriz curricular com o PDI e com as diretrizes institucionais, enquanto 84,9% afirmaram conhecer os objetivos e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional. Ainda

no segmento docente, 87,9% reconheceram que a instituição cria condições de inserção dos alunos no mercado de trabalho e mantém ações de acompanhamento e integração dos egressos, dado que reforça a coerência entre o planejamento institucional e a formação profissional efetivamente promovida.

Essa aderência entre missão e prática institucional também pode ser observada na amplitude das ações acadêmicas desenvolvidas em 2025. A instituição registrou, no período, 10 grupos de estudo e pesquisa ativos, abrangendo diferentes áreas do conhecimento, com destaque para núcleos e grupos vinculados ao Direito, Psicologia, Arquitetura e Urbanismo, Serviço Social, Engenharias e Eixo Gestão. No campo do estímulo à iniciação científica e à produção acadêmica, a XVIII Iniciação Científica e o XVII Encontro de Extensão contabilizaram 109 trabalhos submetidos, 74 trabalhos aceitos e 73 trabalhos apresentados e certificados, demonstrando a continuidade da pesquisa como eixo estruturante da formação universitária.

A execução do projeto pedagógico institucional também se expressou na realização dos grandes eventos acadêmicos do ano. As semanas de curso e eventos formativos mobilizaram docentes, estudantes, egressos e profissionais externos em diferentes áreas. Destacaram-se, entre outros, a V Semana do Serviço Social, a VII Semana das Engenharias, a IV Semana da Saúde, a VI Semana de Arquitetura e Urbanismo, o VIII Simpósio de Psicologia/VII Semana de Psicologia, a IX Semana de Tecnologia da Informação e a XVIII Semana do Direito. Somam-se a isso as duas edições da Mostra de Projetos Integradores, que reuniram 1.694 inscritos como ouvintes em 2025.1 e 1.580 em 2025.2, evidenciando forte mobilização da comunidade acadêmica em atividades interdisciplinares e práticas.

No âmbito do apoio à formação acadêmica, a UniFAP manteve, em 2025, o Programa de Monitoria de Disciplina e Iniciação à Docência, com 103 vagas ofertadas no semestre 2025.1 e 93 vagas

no semestre 2025.2, totalizando 196 vagas ao longo do ano. A monitoria reafirma o compromisso institucional com a qualificação do processo de ensino-aprendizagem, com o protagonismo discente e com a formação acadêmica orientada por práticas de cooperação e aprofundamento do conhecimento.

A coerência entre missão institucional e planejamento também se revela no movimento de expansão e consolidação da comunidade acadêmica. Segundo os dados institucionais encaminhados à CPA, a UniFAP registrou 2.951 alunos matriculados em 2025.1 e 2.890 em 2025.2, números que incluem matrículas trancadas e matrículas institucionais.

Em perspectiva histórica, os registros mostram 2.507 matrículas em 2023.1, 2.484 em 2023.2, 2.671 em 2024.1, 2.571 em 2024.2, chegando aos quantitativos de 2025. Esse comportamento evidencia a consolidação da presença institucional da UniFAP e a ampliação de sua capacidade de atendimento formativo na região.

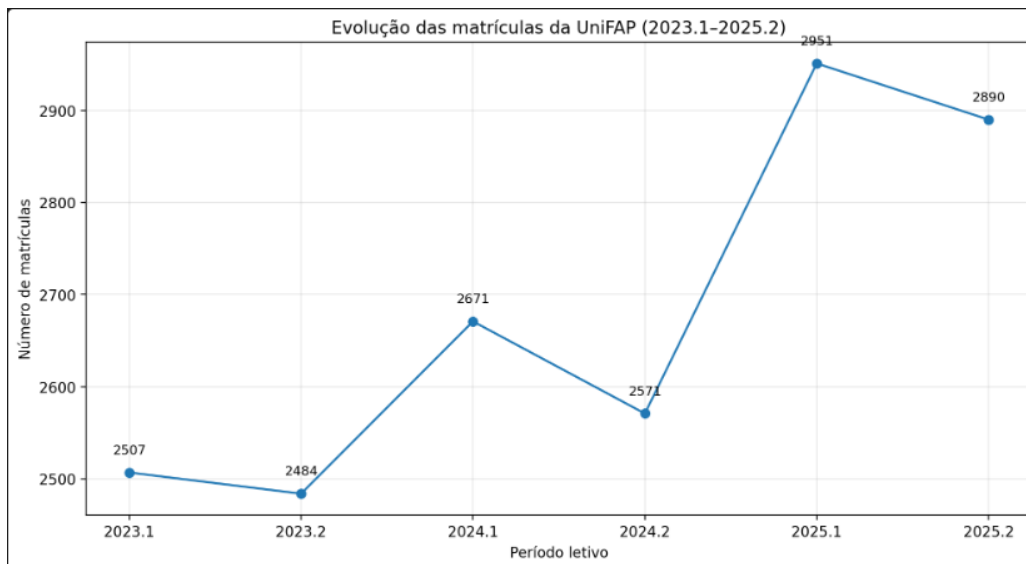


Figura 2 – Evolução das matrículas da UniFAP (2023.1–2025.2). Fonte: Secretaria Acadêmica/CPA UniFAP.

O desenvolvimento institucional também se expressa na

integração entre formação acadêmica e mundo do trabalho. Em 2025, foram realizados 136 convênios e renovações de convênios com empresas e profissionais liberais para o programa de estágio, além da contratação de 154 estudantes para estágio extracurricular não obrigatório ao longo do ano, sendo 73 em 2025.1 e 81 em 2025.2. Tais dados demonstram a articulação entre planejamento acadêmico, inserção profissional e desenvolvimento regional, em consonância com os objetivos do PDI.

Além disso, os registros do sistema de gestão de eventos apontam 136 projetos protocolados ao longo de 2025, distribuídos ao longo do calendário acadêmico, o que reforça o dinamismo institucional e a execução contínua de ações ligadas ao ensino, à pesquisa, à extensão, à formação complementar e à interlocução com a sociedade.

Em conjunto, essas evidências demonstram que, em 2025, a missão institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional não se apresentam apenas como referenciais formais, mas como elementos efetivamente incorporados à vida acadêmica e administrativa da UniFAP. O eixo revela uma instituição com identidade definida, planejamento orientador e capacidade de traduzir seus objetivos institucionais em ações acadêmicas, científicas, formativas e profissionais de alcance concreto.

Indicadores analisados na Dimensão 1

Foram considerados, nesta dimensão, os seguintes indicadores: aderência das atividades institucionais à missão da UniFAP; compatibilidade entre matriz curricular, PDI e diretrizes institucionais; conhecimento docente acerca dos objetivos e metas do PDI; percepção sobre a inserção profissional dos egressos; evolução do quantitativo de matrículas; quantidade de grupos de estudo e pesquisa ativos; número de projetos protocolados no sistema de gestão de eventos; quantitativo de vagas de monitoria; dados de

submissão, aceite e apresentação de trabalhos na iniciação científica; dados de estágio extracurricular e convênios institucionais.

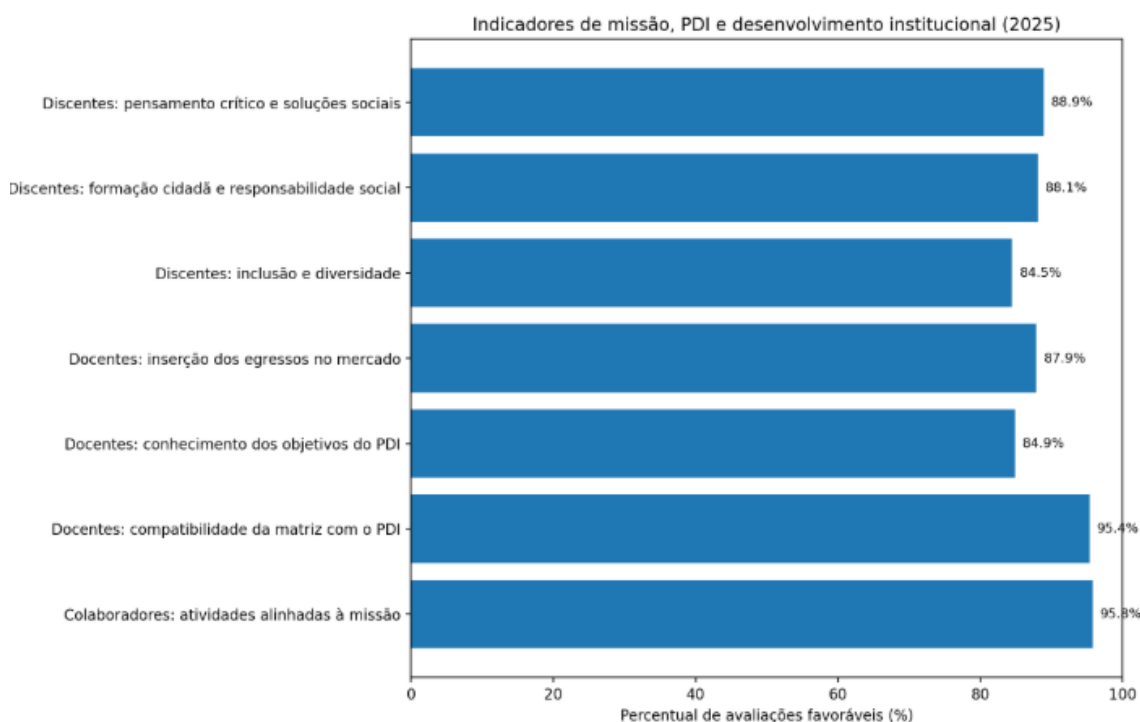


Figura 3 – Indicadores de missão, PDI e desenvolvimento institucional (2025). Fonte: questionários institucionais 2025 e dados setoriais da UniFAP.

Fontes de evidência da Dimensão 1

Foram utilizadas, para esta dimensão, as seguintes fontes: questionários institucionais de 2025 aplicados a docentes, discentes e colaboradores; relatório consolidado por pergunta dos segmentos discente e docente; planilha de grupos de estudo e pesquisa ativos em 2025; documento sobre semanas de curso e iniciação científica de 2025; relatório do programa de monitoria de disciplina e iniciação à docência 2025.1 e 2025.2; planilha de estágio extracurricular não obrigatório de 2025; informações institucionais sobre convênios de estágio; planilha de projetos protocolados durante o ano de 2025; e relatório anual da CPA do ciclo anterior para fins de comparação histórica do número de matrículas.

Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição

A análise da Dimensão 3 demonstra que a responsabilidade social permanece, em 2025, como traço constitutivo da atuação institucional da UniFAP, articulando formação acadêmica, compromisso comunitário, inclusão social, promoção da saúde, acesso à justiça, desenvolvimento humano e fortalecimento de vínculos com parceiros externos. A atuação institucional nesse campo não se limita a ações pontuais, mas se apresenta integrada ao cotidiano dos cursos, das práticas extensionistas, dos projetos acadêmicos e dos serviços ofertados à população.

Os questionários institucionais confirmam essa percepção. Entre os discentes, 88,1% avaliaram favoravelmente a afirmação de que as atividades de responsabilidade social contribuem para sua formação cidadã e refletem positivamente na sociedade. Ainda no segmento discente, 84,5% reconheceram que a instituição promove políticas de inclusão e diversidade que favorecem reflexão, convivência e respeito, enquanto 88,9% avaliaram positivamente a afirmação de que o curso promove o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade. No segmento docente, 95,4% afirmaram que as atividades de responsabilidade social desenvolvidas pela instituição impactam positivamente a sociedade. Entre os colaboradores, 89,6% avaliaram de forma favorável o desenvolvimento das ações de responsabilidade social pela UniFAP. O conjunto desses indicadores revela forte reconhecimento interno da dimensão social da formação universitária promovida pela instituição.

As evidências documentais de 2025 reforçam essa percepção. No âmbito do NEAC, foram registradas 15 ações com foco social ou voltadas para o bem-estar da comunidade ao longo do ano. Entre elas, destacam-se o Plantão Psicológico, a Captação de Sangue e

Doadores de Medula em parceria com o Hemoce, a atividade “Diário da Mulher que Gesta”, o projeto “Equilíbrio e Bem-Estar: Superando a Hipertensão e a Diabetes”, a oficina “Gravidez Saudável”, a ação “Vital Femme: Saúde e Empoderamento Feminino”, a atividade “Horários Certos, Saúde em Dia”, a ação institucional de Responsabilidade Social na Missão Barluarte, o Projeto Escola Cultura de Paz em parceria com o CEJUSC, SEDUC e CREDE 19, o projeto “Minha Vez de Brincar”, a Campanha do Dia Mundial do AVC em parceria com o Hospital Regional do Cariri, a X edição do Outubro Rosa e o I Novembro Azul UniFAP. Essas ações evidenciam a pluralidade temática da responsabilidade social institucional, com iniciativas voltadas à saúde, cidadania, direitos, mediação de conflitos, cuidado comunitário e inclusão.

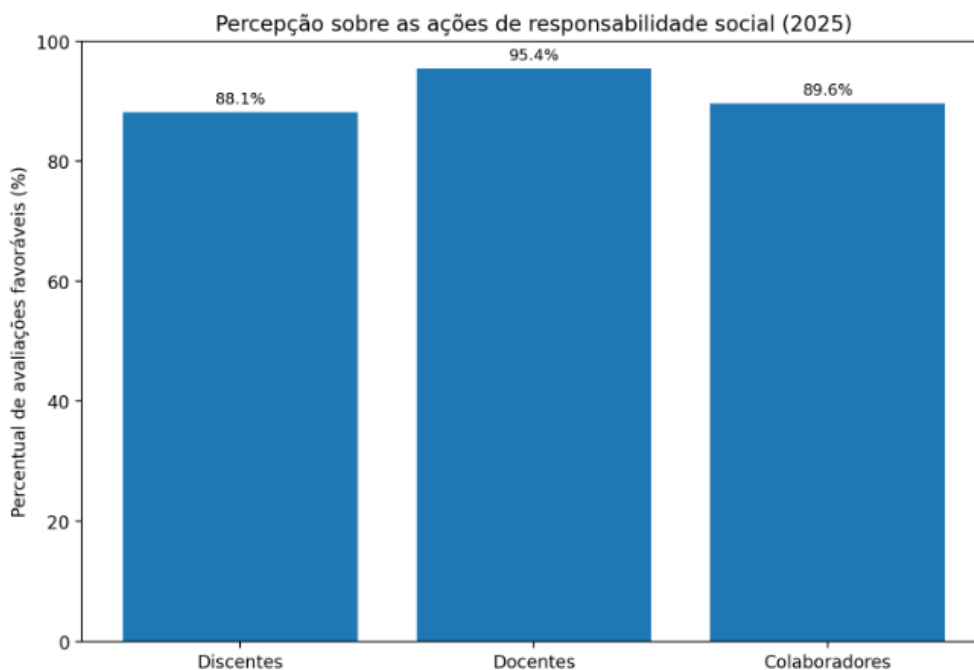


Figura 4 – Percepção sobre as ações de responsabilidade social por segmento (2025). Fonte: questionários institucionais 2025.

A contribuição da UniFAP para o acesso à justiça e para o desenvolvimento social da região também se expressa, de modo muito significativo, por meio do Núcleo de Prática Jurídica. Em 2025, o NPJ realizou 368 atendimentos, registrou 195 tombos, 130 pastas

protocoladas, 84 mediações e encaminhou 64 acordos para homologação no CEJUSC. Esses dados demonstram a atuação social concreta da instituição por meio da prestação de serviços jurídicos gratuitos à comunidade, ao mesmo tempo em que fortalecem a formação prática discente com base em experiências reais de orientação, escuta, mediação e encaminhamento de demandas.

O desenvolvimento econômico e social regional também se articula à política de responsabilidade social da UniFAP por meio de sua política de estágios e parcerias externas. Em 2025, a instituição formalizou 136 convênios e renovações com empresas e profissionais liberais e contabilizou 154 estudantes contratados para estágio extracurricular não obrigatório. A inserção de estudantes em espaços profissionais contribui simultaneamente para a formação acadêmica, para a circulação de conhecimento e para o fortalecimento das relações entre instituição, setor produtivo e sociedade.

A dimensão social da instituição também se expressa nos próprios temas que orientaram parte de suas atividades acadêmicas em 2025. A IV Semana da Saúde foi organizada sob o tema “Saúde e Sustentabilidade: atuação interdisciplinar para a construção de práticas sustentáveis”, aproximando formação acadêmica e debate socioambiental. A V Semana do Serviço Social tratou dos desafios enfrentados por assistentes sociais em diferentes espaços sócio-ocupacionais, com atenção às populações ribeirinhas, comunidades tradicionais e consequências dos desastres ambientais. No sistema de gestão de eventos, também foram registrados projetos com interface cultural e comunitária, como a Visita Cultural à Cidade de Missão Velha e o Pitch Extensão – Cultura e Sociedade, demonstrando que a responsabilidade social da UniFAP dialoga também com temas ligados à cultura, território e formação cidadã.

A responsabilidade social da instituição, portanto, aparece em

2025 como dimensão transversal, conectada ao ensino, à extensão, à prática profissional, aos serviços comunitários e ao desenvolvimento regional. A UniFAP se apresenta, nesse eixo, como instituição que integra formação universitária e compromisso social, consolidando uma atuação que alia produção de conhecimento, qualificação profissional e presença efetiva junto à comunidade.

Indicadores analisados na Dimensão 3

Foram considerados, nesta dimensão, os seguintes indicadores: percepção discente, docente e de colaboradores sobre a responsabilidade social institucional; percepção discente sobre inclusão, diversidade e formação cidadã; percepção discente sobre desenvolvimento do pensamento crítico voltado a problemas sociais; quantidade de ações sociais protocoladas em 2025; atuação do Núcleo de Prática Jurídica; número de convênios e de estudantes em estágio extracurricular; projetos e eventos com interface social, comunitária, cultural e de promoção da saúde.

Fontes de evidência da Dimensão 3

Foram utilizadas, para esta dimensão, as seguintes fontes: questionários institucionais de 2025 aplicados a discentes, docentes e colaboradores; relatório consolidado por pergunta dos segmentos discente e docente; relatório de ações com foco social ou voltados para o bem-estar da comunidade; informações do NPJ UniFAP 2025; planilha de estágio extracurricular não obrigatório de 2025; informações institucionais sobre convênios de estágio; planilha de projetos protocolados durante o ano de 2025; documento sobre semanas de curso e iniciação científica de 2025.

Síntese avaliativa do Eixo 2

O Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional revela, em 2025, uma

UniFAP marcada pela convergência entre identidade institucional, planejamento acadêmico e compromisso social. Na Dimensão 1, observam-se evidências consistentes de aderência entre a missão da instituição, o PDI e as ações desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, monitoria, iniciação científica, estágio e inserção profissional. Na Dimensão 3, verifica-se a consolidação da responsabilidade social como eixo transversal da vida institucional, com forte presença de ações voltadas à promoção da saúde, inclusão, cidadania, acesso à justiça, formação crítica e aproximação com a comunidade.

Em conjunto, as evidências documentais e os resultados dos questionários mostram que o desenvolvimento institucional da UniFAP, em 2025, esteve associado não apenas à expansão de suas atividades, mas também à sua capacidade de traduzir planejamento em prática acadêmica e compromisso institucional em impacto social.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Eixo 3 contempla as políticas acadêmicas relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão, à comunicação com a sociedade e ao atendimento aos estudantes, permitindo analisar de forma integrada a experiência formativa oferecida pela instituição. Neste relatório, o eixo é examinado a partir dos resultados dos questionários institucionais e das evidências documentais referentes a grupos de pesquisa, iniciação científica, monitoria, eventos acadêmicos, comunicação institucional, apoio psicopedagógico, estágio, prática supervisionada e demais ações voltadas à permanência, ao desenvolvimento acadêmico e ao protagonismo discente.

Dimensão 2 – Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização

A análise da Dimensão 2 demonstra que, em 2025, a UniFAP manteve e ampliou um conjunto expressivo de ações voltadas ao fortalecimento do ensino, da pesquisa, da extensão e das práticas formativas complementares. Os resultados dos questionários institucionais confirmam a boa percepção dos segmentos em relação à execução dessas políticas.

Entre os docentes, 88,1% avaliaram favoravelmente a afirmação de que os eventos de extensão realizados atendem às necessidades acadêmicas do curso em que lecionam, enquanto 79,2% reconheceram que as atividades de pesquisa desenvolvidas são incentivadas e correspondem às necessidades acadêmicas de seus cursos. No segmento discente, 78,8% responderam positivamente que há incentivo institucional à pesquisa, incluindo desenvolvimento, publicações e apresentações, e 77,8% afirmaram que as atividades de extensão realizadas na UniFAP atendem às necessidades de sua formação acadêmica. Esses resultados são coerentes com o conjunto de evidências documentais produzidas em 2025.

No campo da pesquisa, a instituição registrou 10 grupos de estudos e pesquisa ativos, envolvendo diferentes áreas do conhecimento e professores responsáveis vinculados a cursos de Psicologia, Direito, Serviço Social, Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e áreas correlatas. A diversidade temática desses grupos reforça a presença da pesquisa como prática estruturante da vida acadêmica e como espaço de aprofundamento do conhecimento e de produção científica.

A política institucional de fomento à pesquisa também se expressou na realização da XVIII Iniciação Científica e XVII Encontro de Extensão. De acordo com o material encaminhado à CPA, o evento contabilizou 109 trabalhos submetidos, sendo 90 para apresentação oral e 19 para apresentação em pôster, com 74 trabalhos aceitos e 73 trabalhos apresentados e certificados.

Além disso, o evento reuniu 159 participantes nas palestras e 34 participantes nas oficinas, o que evidencia não apenas a produção acadêmica discente e docente, mas também a circulação interna do conhecimento científico no ambiente institucional.

A presença da pesquisa acadêmica na UniFAP foi ainda reforçada pelo funcionamento do Comitê de Ética em Pesquisa. Em 2025, o CEP/UniFAP/FAP movimentou 56 projetos de pesquisa, dos quais 19 foram aprovados, consolidando-se como importante instância de apoio institucional à pesquisa envolvendo seres humanos. A atuação do CEP contribui para a qualificação ética da produção científica institucional e demonstra que a política de pesquisa da UniFAP se articula com mecanismos formais de acompanhamento e regulação.

No âmbito da extensão e da integração entre teoria e prática, a agenda acadêmica de 2025 foi marcada pela realização de eventos de grande alcance. A V Semana do Serviço Social reuniu 97 participantes em palestras remotas síncronas. A VII Semana das

Engenharias mobilizou 285 participantes em palestras e 875 em minicursos, visitas técnicas e atividades práticas, totalizando 1.160 participações registradas. A IV Semana da Saúde alcançou também 1.160 participações em palestras, minicursos e atividades integradoras. A VI Semana de Arquitetura e Urbanismo registrou 262 participações. O VIII Simpósio de Psicologia/VII Semana de Psicologia reuniu 112 participações.

A IX Semana de Tecnologia da Informação contabilizou 99 participações em suas atividades simultâneas. A XVIII Semana do Direito somou 550 participantes em palestras, 657 em minicursos e 11 artigos apresentados em concurso, alcançando um volume expressivo de participação acadêmica.

A esses eventos somam-se a X Mostra de Projetos Integradores, realizada em 2025.1 com 1.694 inscritos como ouvintes, e a XI Mostra de Projetos Integradores, em 2025.2, com 1.580 inscritos, totalizando 3.274 inscrições ao longo do ano.

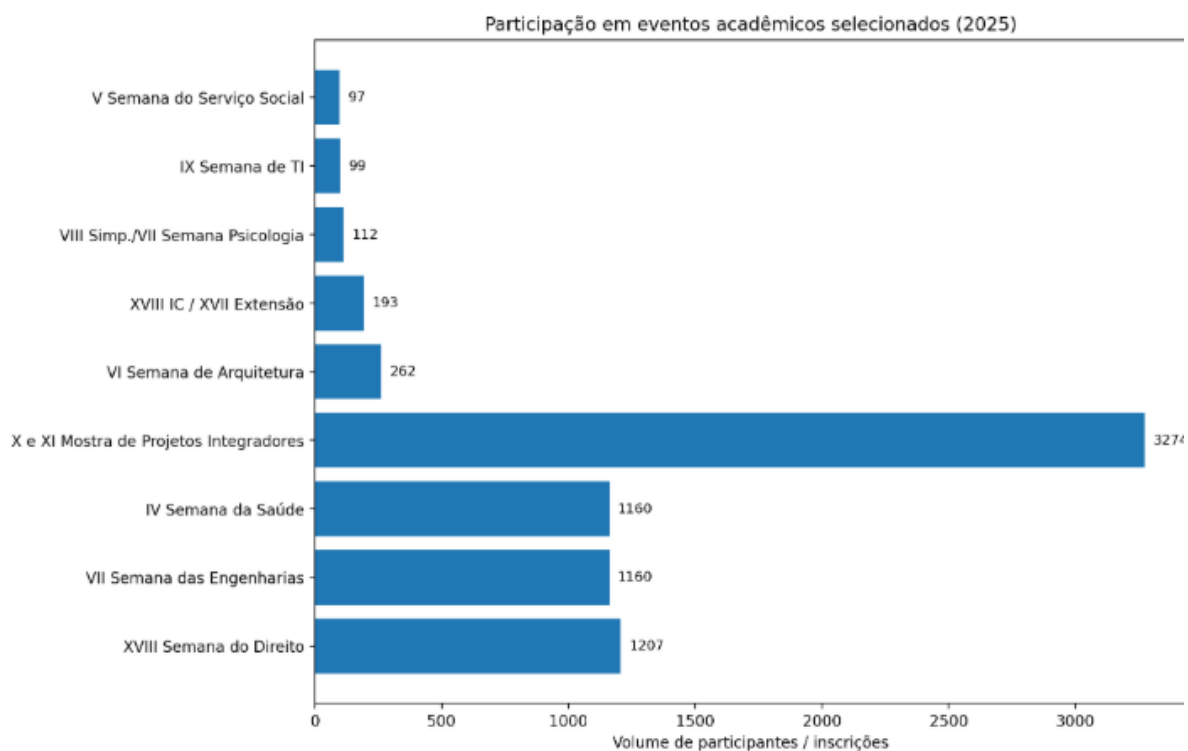


Figura 5 – Participação em eventos acadêmicos selecionados (2025). Fonte: dados do NEAC.

Esses números evidenciam que a política acadêmica da instituição não se limita à oferta regular de disciplinas, mas se projeta em ações complementares que fortalecem a formação interdisciplinar, a vivência prática, a socialização científica e o diálogo entre diferentes cursos e áreas. Tal dinâmica também aparece na planilha de projetos protocolados no sistema de gestão de eventos, que registra 136 ações ao longo de 2025, distribuídas ao longo de todo o calendário institucional. Esse dado reforça a capilaridade das atividades acadêmicas e o caráter contínuo da programação de ensino, pesquisa, extensão e formação complementar.

Outro elemento importante da Dimensão 2 é o Programa de Monitoria de Disciplina e Iniciação à Docência. Em 2025.1 foram ofertadas 103 vagas, sendo 38 para monitoria institucional com bolsa e 65 para monitoria voluntária. Em 2025.2 foram ofertadas 93 vagas, sendo 37 para monitoria institucional com bolsa e 56 para monitoria voluntária. O total anual alcançou, portanto, 196 vagas. Trata-se de um indicador importante da política de apoio à aprendizagem e à iniciação à docência, além de representar oportunidade de protagonismo discente e aprofundamento acadêmico. Em perspectiva histórica, observa-se continuidade do programa em relação ao ciclo anterior, no qual haviam sido ofertadas 100 vagas em 2024.1 e 96 vagas em 2024.2, totalizando igualmente 196 vagas no ano. A série revela estabilidade e institucionalização da política de monitoria.

A política acadêmica também se conecta de forma concreta com a inserção profissional dos estudantes. Em 2025, foram registrados 136 convênios e renovações de convênios com empresas e profissionais liberais para o programa de estágio e 154 estudantes contratados em estágios extracurriculares não obrigatórios, sendo 73 no semestre 2025.1 e 81 em 2025.2. Esses dados demonstram a articulação entre a formação acadêmica e os espaços de prática profissional, fortalecendo a vinculação entre ensino superior e

mercado de trabalho.

No conjunto, a Dimensão 2 revela uma política acadêmica consistente, marcada pela integração entre ensino, pesquisa, extensão, monitoria, iniciação científica, atividades complementares e experiências práticas. A leitura dos dados institucionais demonstra que a UniFAP, em 2025, consolidou um ecossistema acadêmico ativo, com produção científica, eventos formativos, incentivo à participação discente e articulação concreta entre formação universitária e exercício profissional.

Indicadores analisados na Dimensão 2

Foram considerados, nesta dimensão, os seguintes indicadores: percepção docente e discente sobre extensão, pesquisa e integração formativa; número de grupos de estudo e pesquisa ativos; dados da iniciação científica e do encontro de extensão; movimentação anual do Comitê de Ética em Pesquisa; quantidade de projetos protocolados no sistema de gestão de eventos; volume de participação nas semanas acadêmicas e mostras integradoras; oferta anual de vagas de monitoria; número de convênios e estudantes em estágio extracurricular.

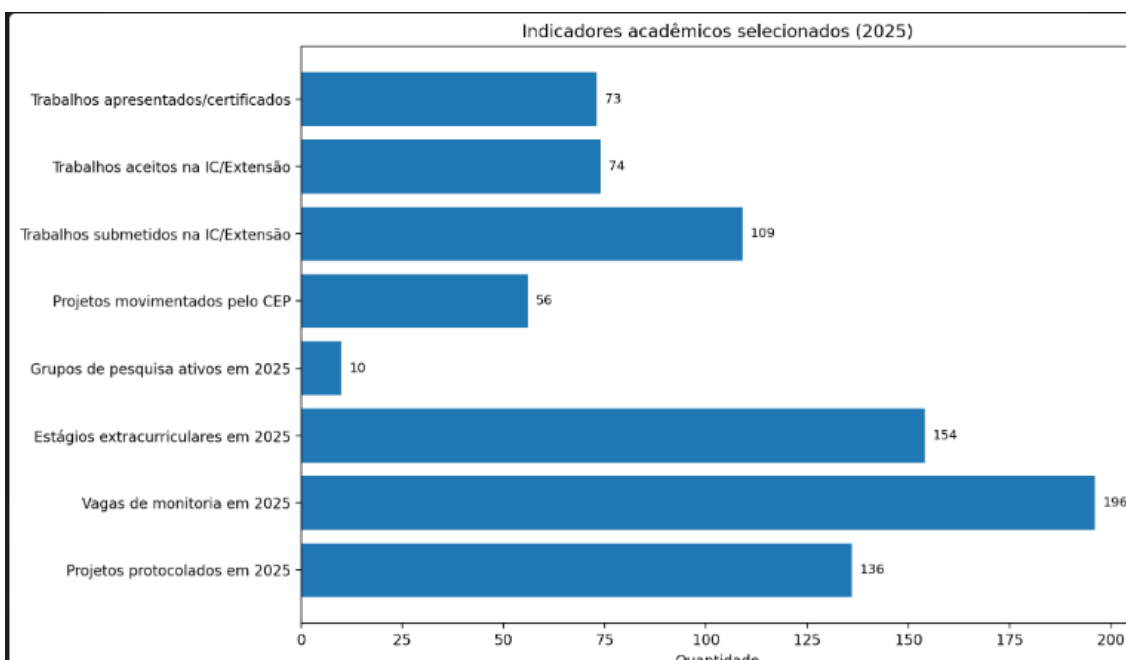


Figura 6 – Indicadores acadêmicos selecionados (2025).
Fonte: documentos setoriais da UniFAP, CEP, monitoria, iniciação científica e estágio.

Fontes de evidência da Dimensão 2

Foram utilizadas, para esta dimensão, as seguintes fontes: questionários institucionais de 2025 aplicados a docentes e discentes; relatório de médias por pergunta dos segmentos docente e discente; planilha de grupos de estudos e pesquisa ativos em 2025; relatório de Semana de Cursos e Iniciação Científica de 2025; relatório do Comitê de Ética em Pesquisa de 2025; relatório sobre monitorias; planilha de estágio não obrigatório de 2025; informações institucionais sobre convênios de estágio; planilha de projetos protocolados durante o ano de 2025; e relatório da CPA referente ao ciclo anterior para fins de comparação histórica da monitoria.

Dimensão 4 – A comunicação com a sociedade

A Dimensão 4 evidencia, em 2025, a consolidação de uma política de comunicação institucional apoiada na articulação entre fluxos internos de informação, canais de escuta, publicização de ações acadêmicas e presença institucional junto à sociedade. A análise dos documentos e questionários mostra que a comunicação na UniFAP se desenvolve tanto por meio de canais formais de atendimento e informação quanto pela divulgação de eventos, projetos, ações extensionistas e oportunidades acadêmicas.

Os documentos institucionais mostram que a UniFAP mantém, como parte de sua estrutura comunicacional, o portal eletrônico institucional, quadros de avisos, monitores de divulgação interna, sistema de representantes de sala, e-mails institucionais, telefones setoriais, redes sociais, ações do Departamento de Comunicação e Marketing e o sistema UniFAPSMS. Esse conjunto

de meios sustenta a circulação de informações acadêmicas, administrativas e institucionais entre os diversos públicos da instituição e favorece a aproximação entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

Os resultados dos questionários de 2025 corroboram essa estrutura. Entre os discentes, 82,8% afirmaram possuir pleno acesso aos canais de comunicação com os setores responsáveis por questões pedagógicas na IES. Ainda nesse segmento, 86,9% avaliaram positivamente os serviços administrativos e de apoio, reconhecendo eficiência e cordialidade no atendimento. O item relativo ao alinhamento entre as informações repassadas pela coordenação e pelos professores também alcançou 82,4% de avaliações favoráveis, enquanto 76,6% dos estudantes afirmaram receber informações sobre a estrutura e os pré-requisitos acadêmicos do curso.

No segmento docente, a percepção sobre a comunicação institucional mostrou-se ainda mais elevada. O item referente à clareza, completude e atualização das informações prestadas pelo apoio acadêmico do curso alcançou 98,5% de avaliações favoráveis. Esse resultado demonstra forte reconhecimento da eficiência da comunicação acadêmica interna e de sua importância no apoio ao desenvolvimento das atividades docentes.

No segmento de colaboradores, os resultados da planilha institucional de respostas também confirmam a efetividade dos mecanismos de comunicação. Em 2025, 83,3% avaliaram positivamente os sistemas de comunicação, como murais, site e outros suportes institucionais, considerando-os confiáveis e atualizados. Além disso, 85,4% afirmaram receber de sua liderança informações de forma completa, clara e atualizada, enquanto 93,8% reconheceram manter boa comunicação e interação com a comunidade acadêmica. Esses dados evidenciam que a comunicação institucional não se restringe à divulgação externa, mas

alcança a dinâmica interna de coordenação, informação e integração entre setores.

A política de comunicação com a sociedade também se expressa fortemente na visibilidade dos eventos e projetos acadêmicos realizados ao longo de 2025. A realização de 136 projetos protocolados no sistema de gestão de eventos, distribuídos ao longo do ano, demonstra regularidade na divulgação e na mobilização institucional. O calendário de semanas acadêmicas, cursos de férias, acolhidas, mostras integradoras, atividades extensionistas e ações sociais revela a presença contínua da UniFAP na cena local e regional, fortalecendo sua imagem pública como instituição ativa, conectada à comunidade e comprometida com a circulação do conhecimento.

Nesse mesmo sentido, a ouvidoria se mantém como canal relevante de interlocução institucional. Em 2025, o item relativo ao desempenho satisfatório da ouvidoria alcançou 72,2% de avaliações favoráveis entre os discentes, 92,4% entre os docentes e 83,3% entre os colaboradores. O dado confirma o papel da ouvidoria como espaço de acolhimento de sugestões, críticas e pedidos de informação, reforçando a escuta institucional como parte da política de comunicação.

A leitura integrada dessas evidências demonstra que a comunicação com a sociedade, na UniFAP, é compreendida em sentido amplo. Ela não se limita à divulgação publicitária, mas envolve informação acadêmica, canais de atendimento, mediação institucional, visibilidade das ações formativas, relacionamento com estudantes, egressos, comunidade externa e parceiros sociais. Em 2025, essa política mostrou-se articulada à dinâmica acadêmica da instituição e ao fortalecimento de sua presença social.

Quando analisados historicamente, os dados demonstram continuidade na percepção positiva acerca dos sistemas de

comunicação institucional. Em 2024, 83,34% dos colaboradores avaliaram positivamente os meios de comunicação interna, como murais, flanelógrafos e site. Em 2025, esse percentual permaneceu em 83,3%, demonstrando estabilidade na percepção favorável quanto à confiabilidade e atualização desses suportes.

Indicadores analisados na Dimensão 4

Foram considerados, nesta dimensão, os seguintes indicadores: acesso discente aos canais de comunicação pedagógica; avaliação dos serviços administrativos e de apoio; alinhamento informacional entre coordenação e professores; clareza e atualização das informações prestadas ao corpo docente; confiabilidade dos sistemas de comunicação; clareza das informações repassadas pela liderança aos colaboradores; interação dos colaboradores com a comunidade acadêmica; desempenho da ouvidoria; continuidade da agenda de divulgação institucional por meio de eventos e projetos protocolados.

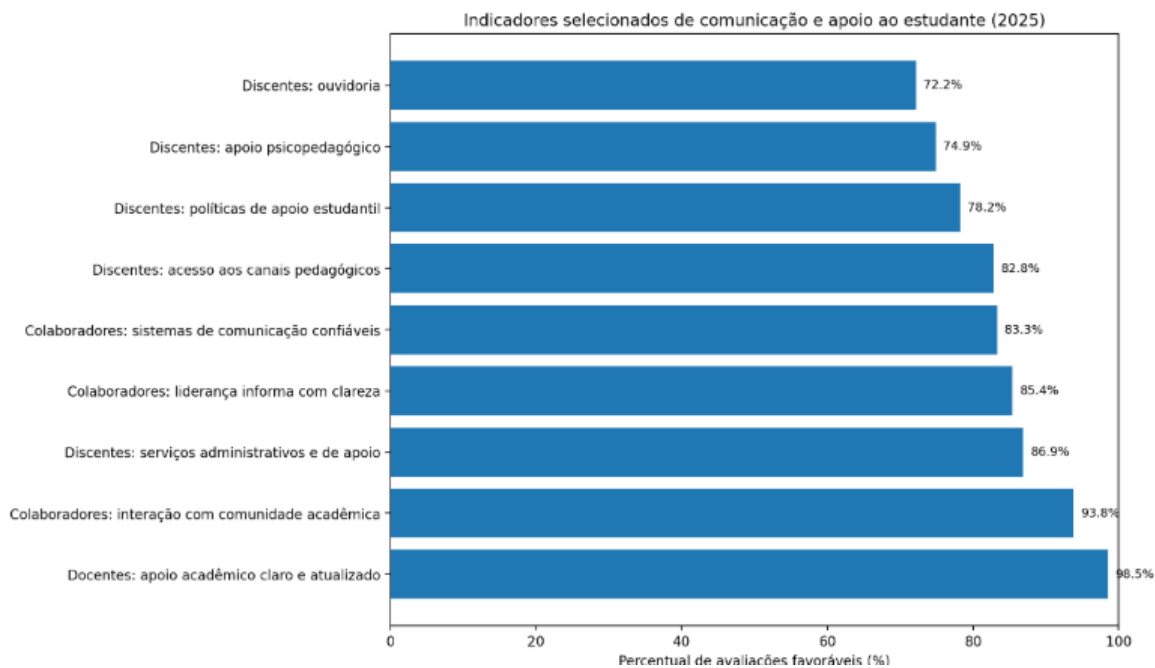


Figura 7 – Indicadores selecionados de comunicação e apoio ao estudante (2025). Fonte: questionários institucionais 2025.

Fontes de evidência da Dimensão 4

Foram utilizadas, para esta dimensão, as seguintes fontes: questionários institucionais de 2025 aplicados a discentes, docentes e colaboradores; planilha institucional de respostas do segmento de colaboradores; relatório de médias por pergunta dos segmentos discente e docente; relatório da CPA do ciclo anterior; e planilha de projetos protocolados durante o ano de 2025.

Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos estudantes

A Dimensão 9 demonstra que, em 2025, a UniFAP manteve uma política abrangente de atendimento aos estudantes, articulando apoio pedagógico, suporte psicopedagógico, acolhimento, monitoria, nivelamento, bolsas, financiamento estudantil, oportunidades de estágio e serviços acadêmicos voltados à permanência e ao sucesso discente.

As fontes de evidência demonstram que a instituição organiza essas políticas por meio de diferentes frentes de atuação, entre elas o Núcleo de Apoio Psicopedagógico, a acolhida dos ingressantes, os cursos de nivelamento, as monitorias, os incentivos à pesquisa e à participação em eventos, os estágios curriculares e extracurriculares, a ouvidoria, o setor de retenção, o FIES, o ProUni e outros mecanismos de apoio financeiro e acadêmico. Essa estrutura revela compreensão ampliada do atendimento estudantil, voltada não apenas ao serviço administrativo, mas ao acompanhamento integral do percurso universitário.

Os resultados do questionário discente confirmam a boa percepção da comunidade estudantil sobre esses mecanismos. Em 2025, 78,2% dos estudantes declararam satisfação com as políticas de apoio estudantil, incluindo bolsas, estágios, monitorias e acessibilidade pedagógica. O item relativo ao apoio psicopedagógico alcançou 74,9% de avaliações favoráveis, evidenciando

reconhecimento do papel desempenhado pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico no fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem e na promoção de um ambiente acadêmico saudável.

Também se destacam os indicadores relacionados à comunicação e ao acompanhamento acadêmico. O item sobre facilidade de acesso à coordenação para tratar de questões acadêmicas obteve 78,5% de avaliações favoráveis. O item relativo ao recebimento de informações sobre estágio e encaminhamentos profissionais alcançou 78,1%. A percepção sobre os serviços administrativos e de apoio, já referida na dimensão anterior, alcançou 86,9%, reforçando o entendimento de que o atendimento ao estudante na UniFAP se desenvolve em uma rede articulada de setores e serviços.

A política de acolhimento e nivelamento também ocupa lugar importante na experiência discente. Eventos de cunho integrativo o demonstram, tais como a realização semestral da acolhida dos alunos, com objetivo de integração dos ingressantes, apresentação dos serviços e esclarecimento de procedimentos acadêmicos. Além disso, a UniFAP ofertou cursos gratuitos de nivelamento em áreas como português, matemática, inglês, pré-cálculo, física, biologia, laboratório de desenho e teatro, ampliando as condições de adaptação e desenvolvimento dos estudantes.

No campo do apoio à permanência, a instituição manteve, em 2025, o setor de retenção, com atuação nos três turnos e foco no monitoramento do desempenho acadêmico, no suporte financeiro e bolsas e no encaminhamento de estudantes para apoio psicopedagógico quando necessário. O setor integra a política institucional de acompanhamento discente e reforça a atenção da UniFAP às diferentes dimensões da permanência universitária.

A oferta de apoio financeiro estudantil também se manteve expressiva. Em 2025.1 foram ofertadas 71 vagas para o FIES e 44

vagas para o ProUni. Em 2025.2 foram disponibilizadas 30 vagas para o FIES e 65 vagas para o ProUni. Esses dados demonstram a continuidade das políticas de financiamento e acesso, complementadas por descontos próprios e bolsas institucionais, conforme registrado nos relatórios do setor.

As políticas de atendimento ao estudante também se conectam fortemente à prática profissional e à inserção acadêmica em ambientes reais. Em 2025, a instituição registrou 154 estudantes contratados em estágios extracurriculares não obrigatórios e manteve forte vínculo com instituições parceiras para estágios e experiências práticas. No curso de Direito, o Núcleo de Prática Jurídica realizou 368 atendimentos, 195 tombos, 130 pastas protocoladas, 84 mediações e 64 acordos encaminhados para homologação no CEJUSC, reforçando a dimensão formativa e social do atendimento estudantil vinculado à prática supervisionada.

A política de apoio ao discente se articula ainda com as atividades complementares, a monitoria e os eventos acadêmicos. Em 2025, o Programa de Monitoria ofertou 196 vagas, as mostras de projetos integradores reuniram 3.274 inscrições como ouvintes e as semanas acadêmicas envolveram milhares de participações. Isso evidencia que o atendimento ao estudante, na UniFAP, não se restringe ao suporte burocrático, mas se manifesta em uma experiência educacional ampla, integradora e fortemente apoiada por oportunidades de participação acadêmica.

A leitura global da Dimensão 9 demonstra, portanto, que a UniFAP mantém um conjunto robusto de políticas de atendimento ao estudante, orientadas para acolhimento, apoio, permanência, desenvolvimento acadêmico, prática profissional e inserção formativa em diferentes espaços institucionais e sociais.

Indicadores analisados na Dimensão 9

Foram considerados, nesta dimensão, os seguintes indicadores: satisfação discente com as políticas de apoio estudantil; avaliação dos canais de apoio psicopedagógico; facilidade de acesso à coordenação; informações sobre estágio e encaminhamentos profissionais; eficiência dos serviços administrativos e de apoio; oferta de vagas de monitoria; oferta de vagas de FIES e ProUni; realização de acolhida e cursos de nivelamento; existência de setor de retenção; dados do estágio extracurricular; e resultados do NPJ enquanto espaço de atendimento, prática e formação discente.

Fontes de evidência da Dimensão 9

Foram utilizadas, para esta dimensão, as seguintes fontes: questionário institucional de 2025 aplicado aos discentes; relatório de médias por pergunta do segmento discente; relatório do programa de monitoria de disciplina e iniciação à docência; planilha de estágio não obrigatório de 2025; informações do NPJ UniFAP 2025; e relatório da CPA referente ao ciclo anterior para fins de comparação histórica da monitoria.

Síntese avaliativa do Eixo 3

O Eixo 3 evidencia, em 2025, a consolidação das políticas acadêmicas da UniFAP em múltiplas frentes. Na Dimensão 2, observam-se integração entre ensino, pesquisa e extensão, dinamismo do calendário acadêmico, continuidade da monitoria, presença de grupos de pesquisa ativos, fortalecimento da iniciação científica e articulação entre formação e prática profissional. Na Dimensão 4, identifica-se uma política de comunicação institucional abrangente, sustentada por canais de informação, atendimento, ouvidoria e visibilidade pública das ações acadêmicas. Na Dimensão 9, os dados revelam um conjunto abrangente de políticas de apoio ao estudante, com acolhimento, nivelamento, apoio psicopedagógico, bolsas, estágios, monitoria, retenção e prática supervisionada.

Em conjunto, as evidências demonstram que a UniFAP mantém um ambiente acadêmico ativo, articulado e orientado à formação integral dos estudantes, ao fortalecimento do protagonismo discente e à ampliação do alcance social de suas atividades.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

O Eixo 4 contempla, no processo de autoavaliação institucional, a análise das políticas de gestão de pessoas, da organização e gestão da instituição e da sustentabilidade financeira, consideradas em sua relação direta com a continuidade da oferta educacional, com a qualidade acadêmica e com a consolidação da identidade institucional da UniFAP.

Dimensão 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

A análise da Dimensão 5 demonstra que a UniFAP mantém, em 2025, uma política de gestão de pessoas institucionalizada e articulada ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional, contemplando ingresso, capacitação, aperfeiçoamento profissional, valorização, progressão funcional e condições de trabalho do corpo docente e técnico-administrativo. As evidências analisadas demonstram que a política institucional de pessoal se organiza em torno de eixos permanentes de qualificação, desenvolvimento profissional, avaliação, saúde e bem-estar, com apoio em instrumentos formais como o Plano de Cargos, Carreiras e Salários e em ações sistemáticas de formação continuada.

Os resultados dos questionários institucionais de 2025 confirmam essa percepção positiva. Entre os colaboradores, 95,8% avaliaram favoravelmente a afirmação de que a qualificação da equipe permite o desenvolvimento adequado das funções exercidas. O mesmo percentual, 95,8%, aparece no item segundo o qual as atividades desenvolvidas pela UniFAP estão de acordo com sua missão institucional. Também no segmento de colaboradores, 89,6% avaliaram positivamente as condições de trabalho oferecidas pela instituição para o bom desempenho de suas funções, e 89,6% reconheceram que a instituição promove um ambiente de trabalho

inclusivo e saudável. No âmbito docente, 89,5% afirmaram que o ambiente organizacional de seu curso é propício ao bem-estar profissional, e 82,1% avaliaram positivamente o incentivo institucional para participação em cursos, eventos e orientações acadêmicas.

As evidências documentais também revelam investimento contínuo em formação e desenvolvimento profissional. Um dos destaques de 2025 é a consolidação do **Programa de Capacitação UniFAP Skills**, lançado em 2024 em parceria com o setor de inovação da instituição. O programa foi estruturado a partir dos eixos pessoas, tecnologia e negócio, com foco no desenvolvimento integrado de competências técnicas e interpessoais, alinhando o aperfeiçoamento individual às exigências contemporâneas da educação superior. O programa certificou aproximadamente 70% do corpo docente e técnico-administrativo, com oferta superior a 80 horas de formação ao longo de cada ano, o que evidencia capilaridade, institucionalização e continuidade.

A percepção da comunidade interna sobre esse processo formativo também se mostrou favorável. Entre os colaboradores, 77,1% avaliaram positivamente a qualidade dos cursos de capacitação ofertados pela UniFAP. Esse dado reforça a compreensão de que a política de capacitação não se limita a ações episódicas, mas integra a rotina de desenvolvimento institucional.

A formação continuada também se expressa em outros espaços institucionais. Destaca-se a realização do **Day Office**, promovido no início de cada semestre letivo como momento de alinhamento institucional, integração das equipes e fortalecimento da missão, dos valores e da cultura organizacional. Destaca-se ainda a realização da **Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT**, bem como a incorporação, em eventos do eixo da saúde e em atividades formativas internas, de temas ligados à saúde mental, ao autocuidado, ao diálogo, à prevenção e ao bem-estar no ambiente de trabalho. Essas ações evidenciam que a política

de pessoal da UniFAP se desenvolve em perspectiva ampliada, integrando qualificação, saúde ocupacional, cultura organizacional e engajamento institucional. A estrutura de pessoal da UniFAP em 2025 também revela corpo funcional consolidado. Conforme a Gerência de Recursos Humanos, o quadro administrativo e docente da instituição foi composto por 215 colaboradores, entre docentes e técnico-administrativos. O corpo docente totalizou 93 professores, distribuídos entre os regimes de contratação horista, parcial e integral. Na titulação docente, registraram-se 19 especialistas, 61 mestres e 13 doutores, o que demonstra manutenção de composição fortemente qualificada, com predominância de docentes titulados em nível *stricto sensu*.

A Dimensão 5 também registra que, nos últimos 36 meses, a UniFAP obteve conceitos máximos em processos de reconhecimento de cursos nas modalidades presencial e a distância, vinculando esse desempenho à efetividade das políticas de qualificação, formação continuada e desenvolvimento profissional. Em conjunto, as evidências mostram que a Dimensão 5, em 2025, é marcada por políticas de pessoal consistentes, integradas à identidade institucional e sustentadas por ações concretas de formação, valorização, desenvolvimento e cuidado com o corpo social da UniFAP.

Indicadores analisados na Dimensão 5

Foram considerados, nesta dimensão, os seguintes indicadores: qualificação das equipes; alinhamento das atividades à missão institucional; condições de trabalho; ambiente inclusivo e saudável; bem-estar organizacional; qualidade dos cursos de capacitação; incentivo institucional à participação em eventos e formações; existência de PCCS; programas de formação e desenvolvimento, como UniFAP Skills, Day Office, SIPAT; composição do quadro funcional; titulação docente; e regimes de

contratação docente.

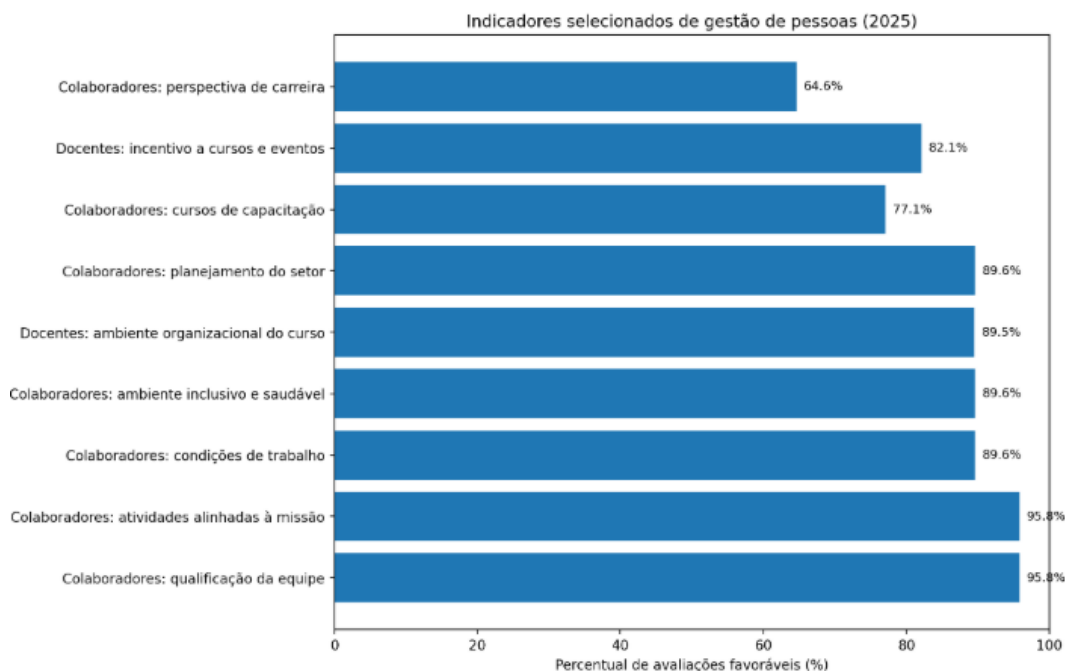


Figura 8 – Indicadores selecionados de gestão de pessoas (2025)

Fontes de evidência da Dimensão 5

Foram utilizadas, para esta dimensão, as seguintes fontes: documentos do setor de Recursos Humanos; questionário institucional de 2025 aplicado aos docentes; planilha de respostas do questionário institucional de 2025 aplicado aos colaboradores.

Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição

A análise da Dimensão 6 evidencia, em 2025, uma estrutura de organização e gestão institucional marcada pela articulação entre instâncias superiores, coordenações acadêmicas, órgãos colegiados e setores administrativos e suplementares, compondo uma rede de governança acadêmica e administrativa que sustenta o funcionamento cotidiano da UniFAP.

A UniFAP organiza-se em órgãos da administração superior, entre eles o Conselho Superior (CONSUP), o Conselho de Ensino,

Pesquisa e Extensão (CONSEP) e as instâncias da Reitoria; em órgãos da administração básica, como conselhos e coordenações de curso; e em um conjunto de setores suplementares que dão suporte ao desenvolvimento acadêmico e administrativo, entre os quais biblioteca, gerências administrativas e financeiras, recursos humanos, infraestrutura, tecnologia da informação, marketing, NEAD, NAP, NEAC, NTI, ouvidoria, secretaria, núcleos de prática e clínicas-escola. Esse desenho institucional evidencia organização formalizada, com distribuição de competências e suporte técnico à gestão universitária.

No plano da percepção da comunidade acadêmica, os resultados de 2025 demonstram reconhecimento favorável dessa estrutura. Entre os docentes, 86,3% avaliaram positivamente a integração existente entre dirigentes, coordenadores, professores, colaboradores e alunos da UniFAP. No que se refere especificamente à gestão acadêmica dos cursos, 92,5% dos docentes afirmaram que os processos de coordenação são transparentes e colaborativos. Ainda nesse segmento, 81,9% avaliaram positivamente os canais de escuta e feedback da gestão em relação a críticas, sugestões e problemáticas ligadas à atuação profissional.

Os indicadores relativos à representatividade institucional também se mostraram consistentes. Entre os docentes, 92,5% avaliaram favoravelmente a atuação de seus representantes nos órgãos de conselhos e na CPA. Entre os colaboradores, 75,0% reconheceram positivamente a atuação de seus representantes nos órgãos de conselho e CPA. No segmento discente, 73,6% afirmaram que os representantes dos alunos nos órgãos colegiados e na CPA desempenham seu papel de forma satisfatória. Esses resultados evidenciam a presença de mecanismos representativos reconhecidos pelos diferentes segmentos da comunidade universitária.

No segmento de colaboradores, os dados também reforçam a percepção de gestão organizada e comunicação funcional. Em

2025, 89,6% afirmaram ter informações sobre o planejamento de ações de seu setor e sobre a forma como suas atividades se inserem nesse planejamento. Além disso, 85,4% reconheceram receber da liderança informações de forma completa, clara e atualizada, e 81,3% avaliaram positivamente os canais de escuta e feedback existentes no setor. O indicador relativo à boa comunicação e interação com a comunidade acadêmica alcançou 93,8%, reforçando a articulação entre setores, lideranças e público interno.

A série histórica revela continuidade e fortalecimento da representatividade institucional. Considerando os dados consolidados dos ciclos de 2023, 2024 e 2025, a satisfação com a atuação dos representantes nos órgãos colegiados e na CPA apresentou trajetória positiva. No segmento docente, os percentuais passaram de 67,1% em 2023 para 81,7% em 2024 e 92,5% em 2025. No segmento discente, os índices foram de 51,7% em 2023, 50,4% em 2024 e 73,6% em 2025. No segmento de colaboradores, a percepção positiva passou de 63,8% em 2023 para 52,3% em 2024 e 75,0% em 2025. O conjunto indica amadurecimento da participação representativa e maior visibilidade das instâncias colegiadas no ciclo de 2025.

Outro aspecto importante é a relação entre organização e gestão e a continuidade dos processos avaliativos e de planejamento. A leitura combinada dos indicadores de representatividade, integração, transparência da coordenação, planejamento setorial e canais de escuta evidencia que a UniFAP opera com uma estrutura de gestão capaz de articular planejamento, coordenação acadêmica, comunicação interna e participação da comunidade universitária.

A Dimensão 6, assim, revela uma organização institucional consolidada, apoiada em colegiados, coordenações, lideranças e setores especializados, com reconhecimento positivo por parte dos diferentes segmentos internos e com evidências de funcionamento integrado entre gestão acadêmica, administrativa e representativa.

Indicadores analisados na Dimensão 6

Foram considerados, nesta dimensão, os seguintes indicadores: integração entre dirigentes, coordenadores, professores, colaboradores e estudantes; transparência e colaboração nos processos de coordenação de curso; canais de escuta e feedback na gestão; planejamento setorial; clareza da comunicação da liderança; boa comunicação e interação com a comunidade acadêmica; e percepção sobre a atuação dos representantes dos segmentos nos órgãos colegiados e na CPA.

Fontes de evidência da Dimensão 6

Foram utilizadas, para esta dimensão, as seguintes fontes: questionário institucional de 2025 aplicado aos docentes; planilha de respostas do questionário institucional de 2025 aplicado aos colaboradores; relatório consolidado por pergunta dos segmentos docente e discente; documentos oficiais da IES especialmente para a descrição da estrutura organizacional, relatório dos anos anteriores para a série histórica da representatividade nos colegiados; e materiais metodológicos da CPA relativos à autoavaliação institucional.

Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira

A análise da Dimensão 10 demonstra que, em 2025, a sustentabilidade institucional da UniFAP se expressa na continuidade dos investimentos em patrimônio, tecnologia, ambientes acadêmicos e suporte administrativo, bem como na manutenção de sua capacidade de ofertar ensino, pesquisa, extensão e serviços de apoio de forma articulada e contínua.

A planilha patrimonial encaminhada à CPA registra a aquisição de 186 itens em 2025, evidenciando investimento

institucional em equipamentos, tecnologia, mobiliário e recursos de apoio às atividades acadêmicas e administrativas. Entre os itens adquiridos no período destacam-se 26 refletores LED, 25 notebooks, 20 itens de material editorial/web flexível, 18 caixas de som coaxiais, 13 catracas faciais, 8 headsets, além de computadores, cadeiras executivas, móveis, impressoras, equipamentos de acessibilidade, dispositivos de apoio tecnológico e outros bens incorporados ao patrimônio institucional. Esses dados demonstram capacidade de renovação e atualização de recursos físicos e tecnológicos indispensáveis ao funcionamento da instituição.

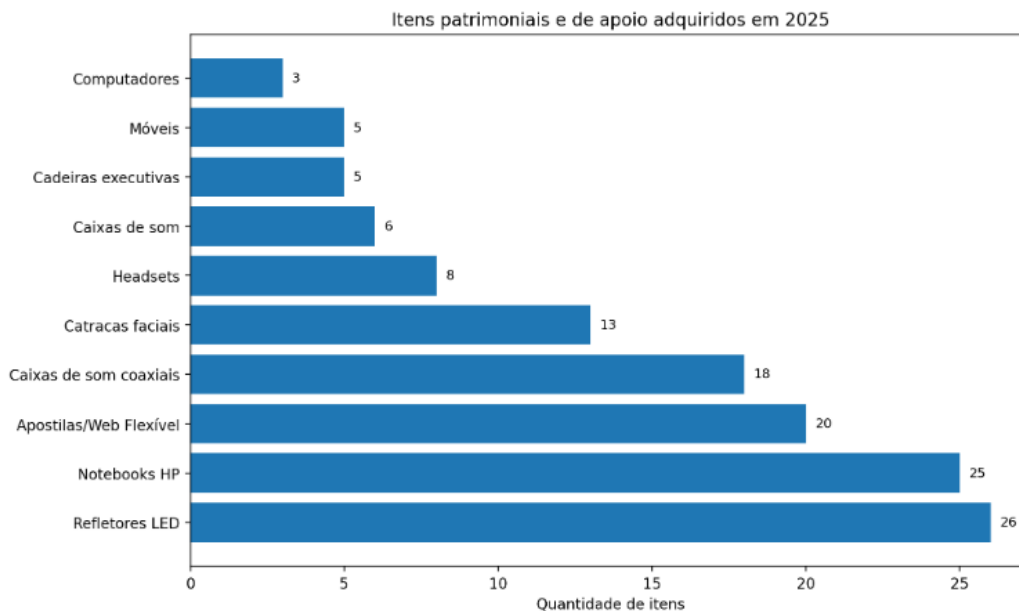


Figura 9 – Itens patrimoniais e de apoio adquiridos em 2025.

Fonte: Relação de Bens

As informações de infraestrutura de 2025 reforçam essa leitura ao registrarem a manutenção dos espaços de apoio docente, salas de coordenação, núcleos institucionais, auditórios, laboratórios, clínicas e ambientes do Edifício Garagem. Permaneceram em funcionamento, entre outros, os laboratórios de Engenharia, os espaços de coworking, os escritórios-modelo, o FABLAB, o estúdio de gravação, as salas invertidas, laboratórios da área da saúde, laboratórios de informática, espaços para empresas juniores e

clínicas-escola. O documento também registra a continuidade das medidas de acessibilidade e adequação normativa, evidenciando compromisso com a permanência e a qualificação dos ambientes institucionais.

No campo da continuidade da oferta educacional, a sustentabilidade institucional também se manifesta no próprio volume de atividades acadêmicas desenvolvidas ao longo do ano. Em 2025, a UniFAP manteve 10 grupos de estudo e pesquisa ativos, movimentou 56 projetos no Comitê de Ética em Pesquisa, ofertou 196 vagas de monitoria, registrou 136 projetos protocolados no sistema de gestão de eventos, formalizou 136 convênios e renovações para estágio e contabilizou 154 estudantes em estágios extracurriculares não obrigatórios. No Núcleo de Prática Jurídica, foram realizados 368 atendimentos, 84 mediações e 64 acordos encaminhados para homologação. O conjunto desses dados evidencia não apenas a continuidade da oferta acadêmica, mas a capacidade institucional de sustentar programas, núcleos, serviços e atividades complementares ao longo do exercício.

A evolução recente das matrículas também corrobora essa continuidade institucional. De acordo com os dados encaminhados à CPA, a UniFAP registrou 2.507 matrículas em 2023.1, 2.484 em 2023.2, 2.671 em 2024.1, 2.571 em 2024.2, 2.951 em 2025.1 e 2.890 em 2025.2. Essa série histórica demonstra manutenção de um contingente expressivo de estudantes vinculados à instituição e reforça a capacidade de sustentação acadêmica e administrativa da oferta educacional.

Como base histórica complementar, o relatório da CPA do ciclo anterior já registrava, em 2024, continuidade dos compromissos financeiros institucionais, com reajustes salariais de docentes e técnico-administrativos conforme convenções coletivas, manutenção regular das obrigações trabalhistas e reconhecimento institucional em avaliações externas e certificações de ambiente organizacional. Em

2025, a continuidade dos investimentos em patrimônio, tecnologia, qualificação de pessoal, infraestrutura e programas acadêmicos reforça essa trajetória de manutenção dos compromissos institucionais.

A sustentabilidade financeira, no caso da UniFAP, revela-se como capacidade institucional de manter e atualizar infraestrutura, apoiar o corpo social, sustentar programas acadêmicos, garantir a continuidade da oferta formativa e preservar a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica e à sociedade.

No âmbito desta dimensão, a série histórica demonstra a evolução das matrículas entre 2023 e 2025: 2.507 em 2023.1, 2.484 em 2023.2, 2.671 em 2024.1, 2.571 em 2024.2, 2.951 em 2025.1 e 2.890 em 2025.2. Também é possível observar, em perspectiva histórica recente, a continuidade dos investimentos e da manutenção da estrutura acadêmica e administrativa a partir do relatório anterior e das aquisições patrimoniais registradas para 2025.

Indicadores analisados na Dimensão 10

Foram considerados, nesta dimensão, os seguintes indicadores: quantitativo de itens patrimoniais adquiridos em 2025; manutenção e funcionamento dos espaços institucionais; continuidade de programas acadêmicos e serviços; evolução das matrículas; realização de investimentos em equipamentos, tecnologia e mobiliário; e manutenção da oferta regular de ações de ensino, pesquisa, extensão, monitoria, estágios e atendimento à comunidade.

Fontes de evidência da Dimensão 10

Foram utilizadas, para esta dimensão, as seguintes fontes: planilha com relação de Bens adquiridos; relatório de infraestrutura; relatório da Secretaria; relatórios do setor de controladoria; planilha

de grupos de estudos e pesquisa ativos em 2025; relatório do Comitê de Ética em Pesquisa de 2025; relatório de monitoria de 2025.1 e 2025.2; planilha de estágio extracurricular não obrigatório; informações institucionais sobre convênios de estágio; planilha de projetos protocolados em 2025; informações do NPJ UniFAP 2025; dados de matrículas encaminhados à CPA; e relatório da CPA do ciclo anterior.

Síntese avaliativa do Eixo 4

O Eixo 4 evidencia, em 2025, um conjunto consistente de políticas de gestão articuladas à qualidade acadêmica e à continuidade institucional da UniFAP. Na Dimensão 5, observa-se a consolidação de uma política de pessoal estruturada em qualificação, desenvolvimento profissional, valorização e cuidado com o corpo social, com destaque para o UniFAP Skills, Day Office, SIPAT, Bolsa Minha Formação, PCCS e para a forte qualificação do corpo docente. Na Dimensão 6, verifica-se uma organização institucional apoiada em órgãos colegiados, coordenações e setores especializados, com percepção favorável quanto à integração, à representatividade e à comunicação entre lideranças e segmentos. Na Dimensão 10, as evidências demonstram continuidade de investimentos em patrimônio, manutenção da infraestrutura, sustentação dos programas acadêmicos e preservação da capacidade institucional de oferta educacional.

Em conjunto, os dados indicam que as políticas de gestão da UniFAP, em 2025, contribuíram para fortalecer a organização interna da instituição, valorizar seu corpo social e sustentar, de forma concreta, a continuidade dos compromissos acadêmicos e institucionais assumidos pela IES.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Eixo 5 contempla a análise da infraestrutura física, tecnológica e de apoio acadêmico da UniFAP, considerando as condições dos espaços de ensino, dos ambientes administrativos, das bibliotecas, dos laboratórios, dos auditórios, dos núcleos institucionais, das clínicas-escola e dos recursos de acessibilidade e suporte tecnológico que dão sustentação ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

Dimensão 7 – Infraestrutura física e virtual

A análise da Dimensão 7 evidencia que a UniFAP manteve, em 2025, uma infraestrutura física e tecnológica ampla, diversificada e articulada às demandas do ensino superior, oferecendo suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão, práticas profissionais, gestão acadêmica e atendimento à comunidade. As evidências reunidas demonstram a continuidade da organização institucional dos espaços, a manutenção de ambientes de apoio pedagógico e administrativo, a presença de laboratórios e clínicas-escola, a atualização patrimonial e a consolidação de recursos tecnológicos e de acessibilidade distribuídos em diferentes setores da instituição.

Os resultados dos questionários institucionais de 2025 confirmam a percepção favorável da comunidade acadêmica acerca dessa infraestrutura. Entre os discentes, 83,8% avaliaram positivamente a afirmação de que a infraestrutura física, compreendendo salas de aula, banheiros, espaços coletivos e iluminação, oferece condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. No segmento docente, esse percentual alcançou 95,6%, revelando percepção amplamente positiva quanto às condições físicas dos ambientes utilizados no ensino. Entre os colaboradores, 91,7% avaliaram favoravelmente o ambiente físico da UniFAP, considerando espaço, climatização, iluminação e mobiliário adequados ao desenvolvimento das atividades. Esses dados indicam convergência entre os segmentos quanto à adequação dos espaços institucionais.

No que se refere aos ambientes de apoio e convivência acadêmica, o relatório de infraestrutura encaminhada à CPA informa a manutenção, em 2025, da sala de apoio docente, com capacidade para 70 pessoas e área de 96 m², equipada com computadores, copiadoras, micro-ondas, bebedouro, cafeteira, mesas e bancadas de trabalho, constituindo espaço de planejamento, estudo, reunião e suporte às atividades docentes. O apoio pedagógico vinculado a esse ambiente continua oferecendo suporte direto ao professorado em atividades como reprodução de material, organização de demandas acadêmicas e apoio ao cotidiano letivo.

Também foram mantidas, em 2025, as salas individuais de coordenação de curso, presenciais e EAD, equipadas com computador e acesso ao sistema acadêmico, assim como as salas dos núcleos e coordenações institucionais, entre elas CPA, NEAC, NAP, FIES, PROUNI, Ouvidoria, Setor de Retenção e Coordenação de Pós-Graduação. Esse conjunto de ambientes reforça a estrutura de suporte acadêmico e administrativo da instituição e contribui para o atendimento contínuo à comunidade universitária.

No campo dos espaços coletivos, a UniFAP manteve em funcionamento três auditórios, sendo dois próprios e um compartilhado com o Colégio Paraíso, com capacidades de 110, 150 e 285 lugares, respectivamente. Esses ambientes permanecem climatizados, equipados com poltronas apropriadas, sistema de som e projetores multimídia, servindo de apoio à realização de semanas acadêmicas, palestras, cursos, encontros científicos e atividades institucionais de grande porte.

O documento de infraestrutura também evidencia a continuidade da estrutura do Edifício Garagem como importante polo de apoio às atividades acadêmicas e práticas. Permaneceram em funcionamento, em 2025, os laboratórios voltados aos cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Arquitetura e Urbanismo, incluindo os espaços de Materiais de Construção e Estruturas, Hidráulica, Mecânica dos Solos e Física. O edifício abriga ainda o FABLAB, escritórios-modelo, salas invertidas, estúdio de gravação, laboratórios de informática, além das Clínicas-Escola de

Fisioterapia e Nutrição, que permanecem provisoriamente no local, e de área destinada ao estacionamento, compondo uma estrutura multifuncional de apoio ao ensino, à inovação e à prática profissional.

No âmbito dos laboratórios específicos e das práticas formativas, a infraestrutura institucional continuou abrangendo os laboratórios de Cinesioterapia, Eletrotermofototerapia, Avaliação do Movimento Humano, Enfermagem 1 e 2, Morfofuncional, Patologia, Citologia, Histologia e Embriologia, Práticas Dietéticas, Tecnologia e Análise de Alimentos, Maqueteria, Ateliês, Laboratórios de Química e Laboratório de Física. A presença e manutenção desses ambientes demonstram que a infraestrutura da UniFAP está organizada para atender às especificidades de cursos da saúde, engenharia, arquitetura e demais áreas que exigem suporte prático especializado.

A percepção sobre os laboratórios também se mostrou favorável no questionário docente. Em 2025, 85,0% dos professores avaliaram positivamente a adequação da quantidade e da qualidade dos laboratórios ao desenvolvimento das atividades de seus cursos. Esse resultado confirma, no plano da experiência acadêmica, a relevância dos investimentos institucionais em ambientes específicos de ensino e prática.

A biblioteca, física e virtual, permanece como eixo importante da infraestrutura acadêmica. Entre os discentes, 77,6% avaliaram positivamente a afirmação de que as bibliotecas física e virtual possuem acervo de livros e periódicos satisfatório às áreas de conhecimento do curso. No segmento docente, esse percentual foi de 88,0%. Além disso, 86,9% dos estudantes avaliaram positivamente os serviços administrativos e de apoio, incluindo secretaria, financeiro e biblioteca, reconhecendo a eficiência e a cordialidade no atendimento. Esses resultados revelam boa inserção da biblioteca no cotidiano institucional, tanto como espaço de apoio à formação quanto como serviço acadêmico articulado à vida universitária.

No campo da infraestrutura tecnológica e dos recursos de informação e comunicação, os documentos institucionais evidenciam continuidade e atualização. A UniFAP manteve a política de salas de aula equipadas com

projektor multimídia e notebook, além de recursos específicos destinados a cursos e laboratórios. A instituição dispõe de internet sem fio em todo o espaço acadêmico, com sistema de cobertura inteligente, suporte por controladora e distribuição de rede que acompanha o deslocamento do usuário sem perda de sinal. Também se manteve a estrutura de suporte de TI com servidores em nuvem e servidores físicos, armazenamento robusto, nobreaks e links redundantes de internet, o que sustenta as atividades acadêmicas e administrativas em regime contínuo.

A percepção da comunidade acadêmica em relação aos ambientes digitais e recursos tecnológicos também foi positiva em 2025. Entre os discentes, 72,3% avaliaram favoravelmente os meios de transmissão de aulas síncronas e os recursos digitais utilizados nos cursos EAD e semipresenciais, reconhecendo sua funcionalidade e acessibilidade. No relatório de 2024, 78,0% dos docentes haviam afirmado que a assistência de infraestrutura em relação às necessidades tecnológicas da instituição era adequada, o que demonstra continuidade no reconhecimento da dimensão tecnológica como componente estruturante da infraestrutura institucional.

A acessibilidade constitui outro ponto de destaque da Dimensão 7. O documento de infraestrutura registra que, em 2025, foram mantidas as condições e adequações já existentes quanto à acessibilidade. Permaneceram disponíveis, entre outras medidas, rampas, corrimãos, elevadores, cadeiras elevadoras, plataformas elevatórias, vagas reservadas, banheiros adaptados, mobiliário adaptado e cadeiras de rodas. Existem seis elevadores, três cadeiras elevadoras, cinco mesas especiais para cadeirantes ou pessoas com mobilidade reduzida, além de comunicação e sinalização informativa, indicativa e direcional. No plano perceptivo, 82,0% dos discentes avaliaram positivamente a acessibilidade dos ambientes físicos e digitais da instituição para pessoas com deficiência, o que reforça a integração entre adequação normativa e experiência concreta da comunidade acadêmica.

A infraestrutura institucional também se fortaleceu por meio das aquisições patrimoniais realizadas em 2025. A planilha de compras registra

a aquisição de 186 itens no período, contemplando bens de natureza tecnológica, mobiliária e de apoio institucional. Entre os itens adquiridos destacam-se 25 notebooks, 26 refletores LED, 18 caixas de som coaxiais, 13 catracas faciais, 8 headsets, cadeiras executivas, móveis, computadores, equipamentos de acessibilidade e outros recursos destinados ao fortalecimento dos ambientes acadêmicos e administrativos.

A leitura global da dimensão evidencia, assim, uma infraestrutura física e tecnológica robusta, distribuída entre salas de aula, laboratórios, bibliotecas, auditórios, núcleos institucionais, clínicas, espaços de inovação, apoio docente, coordenações e ambientes de convivência e atendimento.

A série histórica demonstra melhorias na dimensão 7. Em relação à percepção docente acerca da adequação dos laboratórios, em 2024, 75,6% dos docentes afirmaram que a quantidade de laboratórios era adequada ao desenvolvimento das atividades dos cursos. Em 2025, considerando a pergunta atualizada sobre a quantidade e a qualidade dos laboratórios, o percentual de avaliações favoráveis alcançou 85,0%.

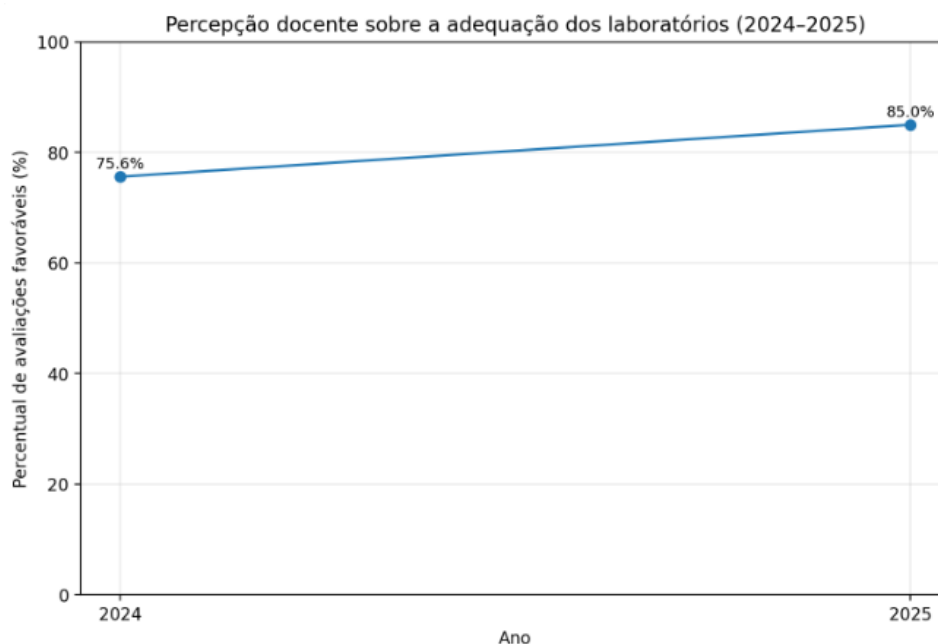


Figura 10 – Percepção docente sobre a adequação dos laboratórios (2024–2025).

Também se pode mencionar, em perspectiva de continuidade

institucional, a manutenção dos principais ambientes estruturantes da infraestrutura acadêmica entre 2024 e 2025, como sala de apoio docente, coordenações, núcleos institucionais, auditórios, laboratórios do Edifício Garagem, clínicas-escola e medidas de acessibilidade, todos mantidos em funcionamento no ciclo de 2025.

Indicadores analisados na Dimensão 7

Foram considerados, nesta dimensão, os seguintes indicadores: percepção discente, docente e de colaboradores sobre a adequação da infraestrutura física; percepção docente sobre a quantidade e qualidade dos laboratórios; percepção discente e docente sobre o acervo das bibliotecas física e virtual; percepção discente sobre acessibilidade dos ambientes físicos e digitais; percepção discente sobre os meios de transmissão de aulas síncronas; manutenção da sala de apoio docente, coordenações e núcleos institucionais; manutenção dos auditórios; funcionamento dos laboratórios específicos, laboratórios de informática, clínicas-escola, escritórios-modelo, FABLAB, salas invertidas e estúdio de gravação; investimentos patrimoniais realizados em 2025; e continuidade das medidas de acessibilidade e conformidade normativa.

Fontes de evidência da Dimensão 7

Foram utilizadas, para esta dimensão, as seguintes fontes: questionário institucional de 2025 aplicado aos discentes; relatório consolidado por pergunta do segmento discente; questionário institucional de 2025 aplicado aos docentes; relatório consolidado por pergunta do segmento docente; planilha institucional de respostas do questionário dos colaboradores; relação de bens adquiridos, relatório descritivo do setor de infraestrutura.

Síntese avaliativa do Eixo 5

O Eixo 5 evidencia, em 2025, uma infraestrutura institucional qualificada, multifuncional e alinhada às exigências da formação superior

contemporânea. A UniFAP manteve espaços adequados ao ensino, à pesquisa, à extensão e à prática profissional, com destaque para salas de aula, laboratórios especializados, auditórios, biblioteca, núcleos institucionais, clínicas-escola, ambientes de apoio docente e estrutura tecnológica distribuída ao longo da instituição. Os questionários demonstram percepção favorável da comunidade acadêmica quanto à qualidade dos ambientes físicos, dos laboratórios, da biblioteca, da acessibilidade e dos recursos de apoio. Ao mesmo tempo, os investimentos patrimoniais e a continuidade da atualização tecnológica reforçam o compromisso institucional com a manutenção e o aperfeiçoamento permanente de sua infraestrutura.

Parte 04

Síntese avaliativa

A análise integrada dos cinco eixos do processo de autoavaliação institucional referente ao ano-base 2025 evidencia que a UniFAP manteve trajetória consistente de desenvolvimento acadêmico, organizacional e social, expressa na articulação entre planejamento, políticas institucionais, qualidade da experiência acadêmica, valorização das pessoas e qualificação contínua da infraestrutura. O conjunto das evidências reunidas pela Comissão Própria de Avaliação demonstra uma instituição comprometida com sua missão formativa, com a responsabilidade social, com a melhoria contínua de seus processos e com a consolidação de uma cultura avaliativa vinculada ao planejamento e à gestão.

No Eixo 1, observou-se a continuidade e o amadurecimento do processo de autoavaliação institucional, com revisão dos instrumentos, participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e fortalecimento da percepção positiva quanto à representatividade da CPA e dos órgãos colegiados. Os dados indicam que a avaliação institucional vem se consolidando como espaço de escuta, diagnóstico e orientação para o aperfeiçoamento da gestão acadêmica e administrativa.

No Eixo 2, a análise demonstrou a convergência entre missão institucional, Plano de Desenvolvimento Institucional e práticas efetivamente desenvolvidas no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da responsabilidade social. O volume de ações acadêmicas, a expansão da participação em eventos, a presença de grupos de pesquisa ativos, a oferta de monitoria, a articulação com estágios e o desenvolvimento de ações sociais voltadas à comunidade evidenciam que a identidade institucional da UniFAP se traduz em práticas concretas de formação, inserção regional e impacto social.

No Eixo 3, constatou-se a vitalidade das políticas acadêmicas da instituição, expressa no incentivo à pesquisa, à extensão, à iniciação

científica, à monitoria, à comunicação com a sociedade e ao atendimento aos estudantes. As evidências mostram uma experiência acadêmica ampla, que combina formação curricular, atividades complementares, participação em eventos, apoio psicopedagógico, serviços acadêmicos e oportunidades de prática profissional. Esse conjunto reforça a compreensão de que a formação oferecida pela UniFAP está sustentada por políticas acadêmicas integradas e orientadas ao desenvolvimento integral do estudante.

No Eixo 4, as políticas de gestão se mostraram consistentes, com destaque para a qualificação das equipes, os programas de formação continuada, a valorização do corpo docente e técnico-administrativo, a estrutura organizacional baseada em colegiados e coordenações e a continuidade dos investimentos patrimoniais e institucionais. Os dados reunidos apontam uma gestão orientada por planejamento, comunicação interna e fortalecimento do corpo social da instituição, em articulação com a continuidade dos compromissos acadêmicos assumidos pela IES.

No Eixo 5, a avaliação revelou uma infraestrutura física e tecnológica ampla e funcional, composta por salas de aula, laboratórios, auditórios, biblioteca, clínicas-escola, núcleos institucionais, espaços de inovação e recursos de acessibilidade e apoio tecnológico. Os resultados dos questionários e os registros documentais demonstram reconhecimento favorável da comunidade acadêmica quanto à adequação dos ambientes institucionais, bem como continuidade dos investimentos em equipamentos, mobiliário e recursos de suporte às atividades acadêmicas e administrativas.

A síntese do ciclo avaliativo de 2025 permite afirmar que a UniFAP apresenta, de forma integrada, potencialidades relevantes em cinco frentes principais. A primeira delas é a consolidação de uma cultura de planejamento e avaliação institucional vinculada ao cotidiano da gestão. A segunda é a articulação entre missão institucional, formação acadêmica e responsabilidade social. A terceira é a manutenção de um ambiente acadêmico dinâmico, com forte presença de eventos, práticas extensionistas, produção científica, monitoria e inserção profissional. A quarta é a valorização do corpo social da instituição, com ações voltadas à qualificação,

bem-estar e desenvolvimento profissional. A quinta é a preservação e atualização da infraestrutura acadêmica, administrativa e tecnológica, elemento indispensável ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e atendimento à comunidade.

Para o próximo ciclo avaliativo, recomenda-se a continuidade do uso da autoavaliação como instrumento de acompanhamento institucional permanente, articulando seus resultados ao planejamento acadêmico e administrativo da UniFAP. Recomenda-se, ainda, o fortalecimento da socialização dos resultados da CPA junto à comunidade acadêmica, de modo a ampliar a apropriação institucional do relatório e a circulação de informações sobre ações, indicadores e avanços observados em cada eixo.

No campo do planejamento e da avaliação institucional, os resultados obtidos permitem projetar a continuidade do fortalecimento da atuação da CPA como instância estratégica de escuta, sistematização de evidências e apoio à tomada de decisão. Para o próximo ciclo, a tendência é ampliar ainda mais a integração entre os resultados da autoavaliação, o planejamento acadêmico e administrativo e a socialização institucional dos avanços observados, reforçando a avaliação como instrumento permanente de acompanhamento, inovação e qualificação institucional.

No âmbito do desenvolvimento institucional, a UniFAP demonstra condições muito favoráveis para ampliar a visibilidade e o impacto das ações que já realiza de forma consistente nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade social. O conjunto de atividades desenvolvidas em 2025 revela uma instituição fortemente conectada ao seu território, à sua comunidade acadêmica e às demandas sociais da região. Assim, as perspectivas de melhoria situam-se no aprofundamento dessa presença institucional, com fortalecimento da divulgação de resultados, da articulação entre os diferentes setores e da valorização das ações que expressam concretamente a missão e o PDI.

No que se refere às políticas acadêmicas, a instituição apresenta um ambiente formativo dinâmico, com incentivo à pesquisa, à monitoria, à extensão, à participação em eventos e ao acompanhamento estudantil. As

ações de aprimoramento, nesse eixo, devem priorizar a continuidade da expansão qualitativa dessas experiências, buscando potencializar ainda mais o protagonismo discente, a integração entre teoria e prática, a interdisciplinaridade e a circulação do conhecimento acadêmico. Trata-se, portanto, de fortalecer uma trajetória já consolidada de apoio à formação integral dos estudantes.

Quanto às políticas de gestão, a documentação analisada evidencia uma estrutura institucional organizada, com práticas de qualificação profissional, integração de equipes e valorização do corpo social. Nesse cenário, os esforços de melhoria podem ser orientados para o aprofundamento das estratégias de formação continuada, para a ampliação da circulação de informações institucionais e para o fortalecimento permanente da integração entre lideranças, setores e comunidade acadêmica. O direcionamento, aqui, é de consolidação e expansão de práticas já reconhecidas positivamente pelos segmentos internos.

No campo da infraestrutura física e tecnológica, a UniFAP apresenta condições favoráveis ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, com espaços diversificados, ambientes especializados, recursos tecnológicos e investimentos contínuos em patrimônio e acessibilidade. As ações projetadas para o próximo ciclo devem concentrar-se na manutenção desse padrão de qualidade e na continuidade dos investimentos que asseguram atualização, funcionalidade e suporte adequado às demandas institucionais. Assim, a melhoria contínua da infraestrutura se apresenta como desdobramento natural de uma política institucional já orientada à qualificação dos ambientes de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

De forma geral, o plano de continuidade e aprimoramento da UniFAP para o próximo ciclo deve ser entendido como estratégia de fortalecimento institucional, voltada à valorização de práticas bem-sucedidas, à ampliação de sua efetividade e à consolidação de uma cultura organizacional orientada à qualidade, à inovação e ao compromisso social.

Parte 05

Considerações finais

O Relatório de Autoavaliação Institucional referente ao ano-base 2025 reafirma a importância da Comissão Própria de Avaliação como instância estratégica de escuta, sistematização, análise e acompanhamento da realidade institucional da UniFAP. Ao reunir informações provenientes dos questionários aplicados à comunidade acadêmica, de documentos setoriais e de registros institucionais produzidos ao longo do período, o presente relatório possibilitou uma leitura ampla e articulada do desenvolvimento da instituição, evidenciando a convergência entre planejamento, gestão, políticas acadêmicas, compromisso social e qualificação da infraestrutura.

A análise realizada ao longo dos cinco eixos demonstrou que a UniFAP manteve, em 2025, uma trajetória consistente de fortalecimento institucional, expressa na continuidade de suas práticas acadêmicas, na ampliação e valorização de ações de pesquisa, extensão e monitoria, na atuação socialmente comprometida junto à comunidade, na organização de sua gestão interna, na qualificação do corpo social e na manutenção de uma infraestrutura compatível com a diversidade de atividades desenvolvidas. Nesse sentido, a autoavaliação institucional evidencia uma instituição que não apenas acompanha seu próprio percurso, mas também transforma esse acompanhamento em instrumento efetivo de planejamento e aperfeiçoamento contínuo.

Os resultados reunidos pela CPA permitem reconhecer que a UniFAP vem consolidando uma cultura institucional orientada pela qualidade, pela participação da comunidade acadêmica e pela integração entre seus diferentes setores e dimensões de atuação. A missão institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional e as práticas concretamente desenvolvidas ao longo de 2025 mostram-se alinhados entre si, revelando coerência entre identidade, objetivos e execução. Da mesma forma, a presença de eventos acadêmicos, grupos de pesquisa, ações extensionistas, programas de apoio ao estudante, políticas de qualificação de pessoal e investimentos em recursos físicos e tecnológicos reforça a capacidade da instituição de

sustentar um projeto educacional abrangente, dinâmico e socialmente relevante.

As evidências analisadas também confirmam que a autoavaliação, na UniFAP, se apresenta como processo contínuo de conhecimento institucional, voltado não apenas ao atendimento de exigências regulatórias, mas à produção de diagnósticos e referências úteis para a gestão acadêmica e administrativa. Ao longo deste ciclo, a CPA reuniu elementos que permitem à instituição reconhecer seus avanços, valorizar as práticas já consolidadas e projetar, com segurança e coerência, novas possibilidades de qualificação institucional. O relatório, portanto, cumpre uma dupla função: registrar o percurso institucional do ano-base de 2025 e oferecer subsídios para a continuidade de ações voltadas ao aprimoramento de processos, serviços e políticas.

Diante disso, a UniFAP encerra o presente ciclo avaliativo com bases consistentes para a continuidade de seu desenvolvimento institucional, preservando o compromisso com a formação acadêmica de qualidade, com a responsabilidade social, com a valorização das pessoas e com a melhoria permanente das condições de ensino, pesquisa, extensão e gestão. A Comissão Própria de Avaliação, ao apresentar este relatório, reafirma sua contribuição para o fortalecimento da cultura avaliativa institucional e para a consolidação de uma prática de planejamento orientada por evidências, diálogo e compromisso com a excelência acadêmica e institucional.

Juazeiro do Norte, 15 de março de 2026.

Kristal Moreira Gouveia
Rosimeire Ribeiro Lima Vital
Rafaelle Gleice dos Santos
Sávio de Brito Fontenele
Daricrys Ferreira Belém
Joanny Joyccy Avelino da Silva
Maria Nathalia Gonçal dos Santos